



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 8 de outubro de 2024

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo

Vereador Anilson Júnior

“Bom dia a todos. Bom dia ao meu povo querido de Atalaia que nos escuta hoje e acompanha a sessão da Casa hoje através do site do Atalaia Pop, através da rádio Atalaia FM. Primeiro eu queria agradecer a Deus mais uma vez a oportunidade de poder estar aqui hoje e dessa vez de alma lavada. Uma satisfação de ter por mais uma vez o compromisso renovado com o povo de Atalaia. Esse compromisso só foi possível por conta do povo querido e amado da minha Terra. Eu tenho muito a agradecer a cada atalaiense que votou no último dia 6 de outubro, saiu da sua casa para dar o voto de confiança, mais uma vez, no vereador amigo, no professor, no homem apaixonado por Atalaia. Saiu da sua casa e votou 15123. Eu tenho muito a agradecer. Como também tenho que agradecer aquele amigo que não pôde votar no vereador Anilson, mas ficou lá vibrando e torcendo, mandando energias positivas, conectada com a bênção de Deus, para que o nosso trabalho fosse reconhecido e nós conseguisse sair abençoado e coroado com a benção do Papai do Céu.

Senhor presidente, gostaria também de parabenizar a cada vereador que conseguiu sua votação expressiva e garantiu o seu retorno para a Casa Hilton Agra. Agradecer também aos vereadores que não conseguiram renovar o seu compromisso com o povo. Eu quero agradecer por todo esse período que vivemos juntos, cada ensinamento, cada conversa, cada discussão. Tudo, tudo serve para a evolução do ser humano. Meu amigo Marcos Rebollo está se despedindo hoje, eu tenho certeza, Marcos, que um dia você volta para Casa Hilton Agra, porque você tem serviço prestado no município de Atalaia. Meu amigo Anderson Medeiros, casado com a minha prima Leila. Com a sua maneira polêmica de conduzir o seu viés político, também passou muito ensinamento aqui. Cada vereador presente hoje. Meu amigo Maurício Tenório, que não colocou seu nome à disposição. Que já foi meu líder lá atrás e que eu posso bater no peito e dizer, Maurício Tenório, ele é meu amigo. A gente diverge, a gente briga, mas ele sabe o carinho e o respeito

que eu tenho por ele. Eu tenho certeza. Mauricio que um dia você voltasse de novo para esta Casa, para a gente juntos, trabalhar pelo público de Atalaia.

Aos demais vereadores que estão de passaporte tirado, agora só esperar o carimbo do visto lá em dezembro, para a gente em janeiro, começar nova viagem em prol do povo de Atalaia.

Foram 1196 votos recebidos do meu povo querido, quase 1200 votos. A gente vem aumentando a nossa votação de eleição para outra e eu quero dedicar essa votação expressiva, essa vitória, para todos os amigos de Atalaia, para toda a minha família, a Família Belarmino, que mais uma vez deu as mãos, acreditou no propósito e hoje nós estamos aqui de novo. Agradecer a minha esposa, a Lane, a família dela, a minha grande guerreira e baluarte, minha mãe que estava lá em casa, ligando de hora em hora, chorando, chorando, pedindo a Deus e Deus tem um carinho muito grande pela senhora, mãe, e a senhora sempre, sempre é abençoada. Em memória, eu gostaria de dedicar, senhores, senhoras, e presidente, dedicar essa grande vitória em memória do meu pai. Foi a primeira eleição que eu fiz sem o meu guerreiro e só Deus sabe a luta, a falta que ele fez, as noites que eu acordava e dizia, eu vou desistir, mas eu sentia a presença dele o tempo todo e ele dizia, meu filho, o nosso propósito é com o povo de Atalaia. A gente tem o compromisso de ajudar esse povo, não é de hoje. A gente tem um compromisso de trabalhar pelo povo de Atalaia desde a década de 90, quando eu abri a porta da escola Cenecista para a comunidade, quando eu transformei aquela escola no celeiro de professores que hoje vivem e sobrevivem porque tiveram lá atrás, à mão amiga do meu pai, professor Anilson e da minha mãe, a Maria Aparecida. Então, por conta disso, eu não poderia ter o direito de desistir. Marcos, eu não poderia deixar esse legado se apagar. Porque as noites eu senti a presença dele e ele dizia, a vitória é certa, porque a vitória não é só sua, a vitória do povo, a Vitória é com o consentimento de Deus.

Na reta final, teve o baque da perda da minha prima, que também era uma referência para mim. E a e a você, Mariane, Eu também dedico essa vitória, que eu tenho certeza de aonde você está, você está vibrando. E receba o carinho das nossas orações, para que Deus consiga ter misericórdia de você.

E, demais, é em satisfação e respeito pelo povo de Atalaia, que saiu no último dia 6, escolheu seus representantes, representantes que têm compromisso com o povo de Atalaia, os representantes que passaram o tempo todo respeitando a população, os representantes que passaram o tempo todo respeitando os pares, os representantes que realmente chegaram à vitória.

E não precisa mais a gente iniciar a discussão, quem estava certo, quem estava errado. Durante o período todo eu vi vários insultos de amigos, gente

lá fora dizendo, você está no caminho errado, porque você está do lado da prefeita. E eu dizia, minha prefeita tem mais de 18000 votos. E aí abriu a urna e a prefeita teve quase 20000 votos. Então, é se eu estava no caminho errado, Deus mostrou que o caminho foi o caminho que o povo escolheu. E se o povo escolheu, é porque é o caminho certo. Então, eu quero parabenizar aqui de coração a equipe da prefeita Cecília e do vice Nicollas, que realmente conseguiram desempenhar um papel, proporcionando uma votação histórica e garantindo que o retorno desta Casa fosse feita com maior número de candidatos de vereadores. Pelo MDB foram 9 vagas. Nós chegamos em sétimo, mas se eu tivesse chegado na nona, a minha satisfação e a e a minha alegria seria a mesma, porque desde o começo do projeto, a prefeita e o Nicollas falavam, nós vamos fazer nove vereadores. Muitos não acreditavam, eu não acreditava, mas. Deus escreve certo por linha torta e eu tenho muita satisfação e agradecimento, principalmente ao povo de Atalaia, que me reconduziu pela quarta vez para Casa Hilton Agra e o meu compromisso agora é de colocar o meu mandato mais uma vez à disposição do meu povo para abrir portas, para articular e fazer com que Atalaia continue no caminho certo, continue no caminho do desenvolvimento. Muito, muito obrigado. Muito obrigado, Atalaia. Eu sou apaixonado por Atalaia”.

Vereador Marcos Rebollo

“Bom dia a todos. Saudar o plenário em nome de toda Atalaia. Só quero deixar a mensagem de uma música de Diogo Nogueira: A vida é para quem sabe viver, procure aprender a arte, para quando apanhar, não se abater, ganhar e perder faz parte. Levante a cabeça, amigo, a vida não é tão ruim. Um dia a gente perde, mas nem sempre o jogo é assim. Já és um vencedor. Então quem sabe a dor de uma derrota enfrentar.

Estou aqui, Marcos Rebollo, depois de 12 anos de vida pública, eu venho aqui dizer que estou me despedindo da Casa legislativa com o legado deixado por mim. Que eu fiz o meu melhor aqui nessa Casa, eu fiz social, esporte, educação, cultura. A gente esteve presente em todas as áreas do município.

Que satisfação Atalaia, de poder estar aqui fazendo uso da tribuna pela primeira vez em uma derrota, porque a perda do mandato da Juliana nas eleições, é minha, é atribuída a mim. A minha esposa foi uma guerreira, nunca pegou no microfone, nunca fez política. Por poucas vezes esteve aqui nessa Casa, porque eu sabia que o lugar dela era cuidar da família. Mas, numa emergência, eu tive que pedir a ela que viesse tentar esse cargo de vereador. 550 e poucos votos. Eu transferi metade dos votos para Juliana. Confesso que foi uma eleição linda. Linda, uma campanha maravilhosa, uma campanha organizada, coragem, luta. Os fiéis da gente, meus parabéns, eu tenho alguns deles aqui, a minha família Atalaia, os meus irmãos, meus amigos que se deslocam de Maceió para estar aqui dando apoio a Marcos

Rebollo. Foi coragem, foi ousadia. E o homem que morre de medo, não sabe do que morreu. Fiz uma oposição aqui coerente, mostrando para toda Atalaia quem seria o melhor, quem poderia render para vocês, quem poderia cuidar do Deus é Fiel, do Jagatá, São Sebastião, Nazaré, Porangaba, Branca, Geipapeiro, Mutirão. Mas foi feita a vontade do povo, como acabou de dizer aqui o vereador Anilson Júnior. O povo escolheu a prefeita Ceci Rocha, Ceci Herrmann, e foi da vontade dele. O povo escolhe, senhor presidente, o povo bota, o povo tira. Na política, nem sempre o melhor vai vencer. Nem sempre quem trabalhou pelo povo vai estar aqui representando. Essa cadeira é transitória, essa cadeira já passaram mais de centenas de pessoas que sentaram nelas. E muitos não deram nem tempo de esquentar a cadeira. Muitos não esquentaram a cadeira, porque realmente o povo sabe quem bota e quem tira. Eu acho que a minha ainda deixou um calorzinho de 12 anos. Dá pra esquentar um pouquinho. Mas, para alguns, ela é muito rápida, até para quem passou nove mandatos com Fernando, talvez seja ontem, né? A política tende, essas coisas.

Eu quero dizer a vocês, Atalaia, que eu conheci pessoas na Porangaba, como uma garota chamada Chaiane, que usou das redes sociais para mostrar o descanso de Atalaia, que teve a coragem de botar a cara, coragem essa que poucos tiveram de se rebeliar, de botar nas ruas, botar aqui nessa tribuna, o sentimento verídico do que Atalaia passa hoje. Eu tentei abrir a mente e os olhos da população sofrida, de uma população carente, de uma população que veio de 3, 4 ou 5 alagamentos, de uma população que clama por cesta básica, que clama por água nas torneiras da Porangaba, uma população que pede uma ambulância lá no Ipê, na usina Brasileiro, uma população que pede água na usina Brasileiro. Uma população que sentiu na pele o que são as estradas sem escoamento agrário. Ou a população deles, que sofreu quatro anos, mas, no final, essa mesma população que sentiu tudo isso, ela reconheceu que queria e poderia ficar mais quatro anos com a prefeita. É a vontade do povo.

Agora, eu quero dizer que a coragem que eu tive, poucos homens vão ter em Atalaia, de lutar contra uma gestão que persegue que botava cabresto, que ditava as regras dentro da sua própria casa, na sua rede social. Mas, eu tive a coragem, ousadia. Estou aqui, olhando firme no olho de cada uma atalaiense, no olho de cada político que tem aqui nessa Casa, de todos os companheiros que eu contribuí aqui e compartilhei os momentos inesquecíveis. Toni, estávamos ali conversando, dizendo que vamos levar para sempre na memória. Vamos estar juntos, Toni, depois disso aqui a gente vai tomar uma cerveja, a gente vai participar de festas, pessoas que eu tenho admiração, que eu levarei pro resto da vida. E vou estar aqui tomando um café com vocês. Vou estar aqui circulando na Câmara Municipal de Atalaia. Até porque, eu estou saindo daqui e tenho certeza que as portas dos 13 gabinetes que ficaram aqui hoje devem estar abertas para Marcos Rebollo tomar um café, bater um papo, fazer as profecias para 2024, 26 e 28. Rudinho, é dessa forma, limpo, transparente. Mas, eu precisava oxigenar minha vida, eu não

poderia ficar mais tempo usando o dinheiro público do meu bolso, depois de 12 anos recebendo o salário de vereador e não poder contribuir com a população, fazer uso do salário de vereador para não contribuir com nada para o município. Dinheiro público é para ser gasto com o povo. O dinheiro público é para ter ações nas ruas, na cidade. É para ter ações como eu fiz por várias delas nesse município.

Eu fiquei feliz pelos meus amigos que vieram para essa casa e voltam, retornam. Vereador Maurício Tenório, candidato prefeito, Marcos Rebollo.

Na comemoração de domingo, parou a festa na porta da minha casa. E a prefeita falou em viva-voz, apareça, covarde. Prefeita, Marcos Rebollo pode ter outro título, menos de covarde, porque eu desafiei você 45 dias para um debate em praça pública, para um debate no Deus é Fiel, Nazaré, Branca de Atalaia, e você não compareceu e agora se inverteu os valores? Eu sou covarde, prefeita. Covarde é quem se vende. Covarde é mercadoria barata que negociou com você e com outras pessoas. Covarde é aquele que correu da raia. Em momento difícil da minha campanha, eu fiquei até o fim tendo que ouvir pessoas dizendo que não votava mais em mim, que estava fora do grupo, que não ia estar comigo acompanhando. E eu fui homem e tive a hombridade de segurar a campanha até o dia 6 de outubro. Então, essa palavra covarde não se encaixa no perfil de Marcos Rebollo, prefeita Cecília. Esse perfil você tem que chamar a porta de outros que negociaram vagas, que negociaram as campanhas e se venderam, que se trocaram por coisas baratas. Você pode discutir comigo outro tema, ou tente emplacar o apelido ou denominar Marcos Rebollo como corajoso, como audacioso com a valentia que poucos têm. Mas, este covarde, prefeita, fica para aqueles que você calou, fica para aqueles que você deixou pianinho, fica para aqueles que sumiram de Atalaia. Covarde fica para aqueles que sumiram com seus insultos. Tiveram medo do seu chicote, prefeita. Covarde é aqueles que você botou para correr da Atalaia, que não botam os pés aqui nessa Casa, nesse município aqui. Covardes aqueles que correram, que não respeitaram os votos que tiveram, já em Atalaia. Covarde é prefeito que você calou. Covarde é deputado que você calou. Covarde é o povo que tiveram medo de você, menos de mim. Me respeite, vá na minha casa agora de portas abertas pra ir debater e ver quem é covarde, sou eu ou você. Covarde é aqueles que se diz amigo e corre. Covardes são aqueles que não tiveram a hombridade, a coragem que Marcos Rebollo teve, dizendo a você de chegar em toda Atalaia e dizer quem era você, quem era a sua gestão. Covarde é aquele que não teve o posicionamento que eu tive. De ir para as ruas, fazer caminhada, fazer carreatas, fazer campanha. E eu sou covarde, não, prefeita. Covarde é quem foge da luta. Covarde são aqueles que têm medo de ser perseguido por você. Covarde são aqueles que se venderam por coisas pequenas, que se venderam por coisas baratas, que se calaram, que eu imaginei que jamais algumas pessoas eram tão pequenas e covardes. Sim, covardes, agora se encaixa. Então, eu quero que você seja corajosa, não seja covarde. E mesmo depois da campanha, com a sua vantagem numérica de votos, eu não tenho

medo de discutir com você política, política, prefeita, não pessoal. A sua vida pessoal não me pertence nada. Agora, covarde é aquele que você enganou e ficou calado. Covarde é aquele que você humilhou em praça pública e ficou calado. Covarde são aqueles que você demitiu, você pisou, você chicoteou, você amassou e jogou fora e ficaram calados. Esse sim, Atalaia, são os verdadeiros covardes. Esse sim, Maurício, são os verdadeiros covardes que correram, não tiveram posicionamento político em Atalaia. Esse sim, prefeita, você devia fazer uma nota, botar nome por nome e botar sim, covardes. Merece uma placa no trevo de Atalaia. Merece uma placa do trevo da Uruba, merece uma placa no Gavião, merece um outdoor dentro da cidade, está aqui os covardes que traíram Atalaia, para se calar diante de um governo que humilhou vocês. Ao contrário de Marcos Rebollo.

Fui corajoso. Eu saio dessa tribuna aqui hoje, minha gente, vitorioso. Não tive deputado no meu palanque. Eu sou o único candidato a prefeito do Estado de Alagoas, que não teve um deputado aqui no palanque, em uma caminhada. Eu não tive ex-prefeito, de prefeito, não tive filha de prefeito, tive genro, não tive sogro. Eu tive o povo de Atalaia votando 2100 e tantas vezes no vereador e candidato a prefeito, dia 6, em Marcos Rebollo.

Eu quero aqui dizer a vocês, Atalaia, façam a enquete Atalaia Pop, façam a enquete e bota aí. Quem é covarde? Olha, faça uma enquete, bode para toda Atalaia votar e realmente mostrar quem é um covarde, quem se encaixa nessa palavra, nessa fala de covarde, que se venderam barato. Mercadoria da China, mercadoria falsa, sem selo de Inmetro. Não usa essa mercadoria, porque eles não têm credibilidade nenhuma. Se calaram. Foram embora, correram, sumiram. Mas, Marcos Rebollo, não. Marcos Rebollo ficou até o final e muitos duvidavam que eu ia terminar a eleição como candidato.

Eu quero aqui agradecer a GCM Pilar, pelo apoio dado a Marcos Rebollo, aos meus companheiros de farda de Pilar. Aquele sim que vestiu a nossa camisa, aquele sim que torceram, aqueles que vibraram a cada momento com a gente e nunca desacreditou de mim, até mesmo na derrota do dia 6, ligaram dando apoio. A GCM Pilar tem meu respeito. E a de Atalaia, a GCM, eu espero que vocês, em 2025, tenham uma postura nova, porque o comandante e o líder, ele tem que passar para a tropa realmente que é um líder, mostrando força, mostrando que o guarda ele é efetivo, que ele não depende de fazer tanta média como fizeram nessa eleição. Eu como líder, atribuo a derrota da minha esposa a mim mesmo. Eu assumo, porque eu sou um líder nato, eu sou um cara que aprendi a vencer e também aprendi a perder.

Atalaia, eu queria também esse tempo para decantar a minha alma, para limpar, para filtrar, para me deixar mais oxigenado para outros desafios que vão vir pela frente. Aos altos do Cruzeiro. Alto João Miranda, a Sucupira, Boca da Mata. Eu percorri todas as ruas. Ao 21, Deus é Fiel, Bittencourt, eu quero aqui dizer a vocês, muito obrigado, muito obrigado mesmo por ter

aberto as portas para esse jovem veterano da política, que peguei na mão de vocês, mostrei. Mas já diz a Bíblia, o povo tem o governo que merece e se o povo escolheu a prefeita, que fiquem mais quatro anos, mas eu não vou desistir. Eu estou aqui mais preparado do que nunca. Foi preciso cortar na pele, ter posicionamento, coragem para estar aqui disputando a eleição com pessoas que se diz gigante para muitos, mas para mim, eu olho do mesmo tamanho e que eu vejo com a mesma intensidade que eu tenho. Não preciso fazer média, não preciso chumbetar, não preciso ser humilhado para ser amigo de nenhum de vocês. Eu apenas quero que vocês me respeitem, que eu respeito também. Tudo que vai e volta. Tudo que vem, vai. E é assim que se funciona na vida pública e na vida pessoal.

A minha porta, vereador Alexandre vai continuar aberta. A minha vida vai continuar a mesma. E saio dessa política mais fortalecido do que nunca, sem faltar com respeito a nenhum de vocês, sem tratar mal nenhum atalaiense, nenhum da classe política. Isso é o que diz o amigo Marcos Rebollo e que vocês comprovam o relacionamento que vocês tiveram comigo durante esses 12 anos. Outro 8, outro 4. Então, tá aqui o discurso de agradecimento e mostrando o que é covarde, prefeita. Depois que eu perdi a eleição, eu faço a indicação à vossa excelência, lembrando aos funcionários da Casa, que eu estou vereador até dezembro, viu? Não aceito cara feia para mim, que eu estou vereador até dezembro, que a lei me disse que eu sou vereador até dezembro. Então, vamos continuar juntos. E quero a indicação que eu peço à prefeita Cecília Herrmann que coloque no trevo de Atalaia, um outdoor de 20 por 20 ou 30 por 30, o maior que tiver e bote nome e foto dos verdadeiros covardes que abandonaram Atalaia, dos verdadeiros fracos que sumiram, correram, desapareceram. Mas, Marcos Rebollo ficou aqui firme e forte e continuará da mesma forma.

E, outra. Perdemos uma eleição, não perdemos a vida. A vida continua. É uma mensagem do meu amigo Bruno, diz assim, o fim de uma coisa vale mais do que o seu começo, as pessoas pacientes, é melhor do que as orgulhosas. Meu orgulho que eu tenho é de ter todos vocês como meus amigos, Keka sabe disso, votou no Rudinho, mas nunca tratamos com indiferenças e continuaremos Keka, da mesma forma, como toda Atalaia, independente de política. E, tenho certeza, que nos próximos dias vamos estar aqui cantando vitória, tenha certeza disso.

Atalaia sabe que nenhum governo é para sempre. Tudo tem o começo, o meio e o fim. E o meu fim, com vocês atalaienses, não terminou, apenas começou. Me fortaleceram muito mais, do que eu era. Eu quero dizer a vocês que me despeço da casa Hilton Agra com a sensação de dever cumprido, com a sensação de ter deixado o legado de amigos aos funcionários dessa Casa, daqueles que varrem o chão, daqueles do copo do cafezinho ao presidente, ao tesoureiro, a todos vocês. A minha gratidão por servir tão bem o gabinete do Marcos Rebollo, com aquela excelência e satisfação.

Não tenho mais nada para dizer. Só agradecer e dizer que os meus amigos são todos companheiros meu, que eu quero compartilhar outros dias, como sempre fizemos na vida pública e na vida pessoal. Muito obrigado, Atalaia.

Eu quero que vocês, se possível, assinem essa indicação do outdoor, com o nome de todos covardes que se venderam, que não vieram, que correram, que foram omissos e bote na praça pública. E, outra, prefeita, não me encaixo nesse homem covarde. Você devia me chamar de valente, de guerreiro. E outra, que Deus ilumine a sua gestão, que Deus dê sabedoria, que você tem que cuidar de 40000 habitantes. E são pessoas, são gente lá da ponta ao centro, pessoas que merecem atenção no sistema público. E a minha porta continua aberta para todos vocês atalaiense, deixando aqui um legado para a Guarda Municipal, para Educação, para a Saúde, para o esporte. Marcos Rebollo, esse sim, não se encaixa na palavra covarde, mas sim na palavra coragem. Foi isso sim, a minha campanha e a minha vida pública dentro desse parlamento. Muito obrigado a todos vocês. Um grande abraço. Fiquem com Deus”.

Vereador Alexandre Tenório

“Bom dia, bom dia a todos. Excelentíssimo presidente desta Casa de Leis, meu amigo Cicinho, ao qual eu saúdo meus pares. População, na pessoa do amigo Tiago ali saudar a toda a população presente, na pessoa do Pablo, abraçar os internautas e na pessoa do Júlio, abraçar os funcionários desta Casa.

Eu começo o meu discurso hoje, não falando com os amigos que não conseguiram, os amigos daqui desta Casa que não conseguiram. Isto na eleição. Mas, com os amigos vereadores que fazem parte desta Casa e como o Marcos aqui bem disse, tenho eu, uma convicção que num futuro bem próximo, vocês terão aí a oportunidade, com grandes vantagens de retornar a esta Casa. E porque eu não falo com relação à eleição, porque a gente aqui nesta Casa, nós temos um vereador que não disputou a eleição e que ao longo dos tempos, que eu participei da política de Atalaia, ele foi vereador com meu pai, vereador Fernando Vigário. Foi vereador com meu pai, foi vereador por três mandatos comigo. E, então, eu não vejo aqui nesta Casa nenhum derrotado. Eu vejo alguém que perdeu a eleição. Eu vejo alguém que foi para uma disputa e, como toda disputa, até no par ou impar, que é uma disputa mais direta, alguém tem que ganhar. Mas, eu desejo a todos vocês ao Marcos, ao Fernando, a Janaína, ao Maurício e ao meu amigo Anderson, eu desejo a vocês, Tacinho, meu amigo, meu irmão, eu desejo a vocês, além de muita sorte, vocês sabem que o que o vereador Alexandre está falando é do fundo do coração. E vocês sabem que eu tenho muita gratidão e consideração por vocês, por tudo que vocês fizeram nesta Casa.

A gente tem aqui um, eu não sei em palavras o que a gente pode classificar,

o vereador Fernando Vigário, porque se a gente for olhar no estado inteiro, é muito difícil encontrar alguém que tenha 36 anos de INSS por um legislativo. Parabéns, Fernando. Parabéns, Maurício. Parabéns, Marcos. Parabéns, Anderson. Parabéns, Tacinho. Parabéns, Janaína.

Eu quero, neste momento, agradecer ao grupo do Alexandre Tenório, a cada um de vocês que reconduziram e nos levaram a conseguir 1199 votos. Eu estou aqui, foi vocês que fizeram a diferença. Então, é fato que eu não vou conseguir, em um curto espaço de tempo, abraçar pessoalmente a cada um, mas através dessa mensagem eu quero que vocês se sintam abraçados pela minha consideração e o respeito que eu tenho por cada um de vocês e da família de vocês, muito obrigado.

E um fato curioso, desde a época, assim como o vereador a Anilson Júnior falou aqui, que teve que ir para uma eleição com a falta do pai dele, mas, um fato curioso, presidente, vereador Fernando, demais vereadores, é que desde daquela eleição, quando meu pai morreu faltando um mês para eleição, Fernando, que eu ganho Marco as eleições, mas com todo o número no final é 9. Na eleição que ele morreu, eu tive 1289. Naquela, eu consegui ser o mais votado. Na outra eleição eu tive 969 e agora 1199. É um fato curioso na minha mente, Fernando, é só para dizer assim, está faltando o dele. E é, Meus amigos. Assim como a gente tem a história aqui do Tony foi um grande vereador, Manoel Barros, aqui nesta Casa. A gente tem aqui tantos outros vereadores que por aqui passaram. Toni, Anilson, Fernando, que teve o seu Luiz Vigário. A gente quando se depara com eleição, Maurício, a gente sente muito e eu, eu digo assim, é um sentimento como se eles tivessem presentes, né? Pelos ensinamentos, pelas coisas que a gente aprendeu.

Eu quero mandar uma Moção de Parabéns para todos os vereadores que ganharam as eleições, incluindo também a Ceci e o Nicollas. E desejar a todos vocês, meus amigos, muita paz, muita saúde. Que Nosso Senhor Jesus Cristo continue derramando bençãos sobre todo nosso povo. Que vocês possam ter uma semana extraordinária, com a bênção do Espírito Santo todo poderoso. Deus abençoe a cada um de vocês”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Bom dia, bom dia Atalaia. Muito obrigado, Atalaia. Eu devo muito a cada um de vocês. Vocês me deram novamente o poder de estar aqui representando cada um de vocês. E, se isso aconteceu da forma que aconteceu, é porque vocês acreditam no trabalho do Rudinho, é porque vocês sabem diferenciar quem realmente anda com a verdade, quem anda com a mentira, quem anda fazendo o bem e quem anda fazendo mal. O meu Obrigado. Eu sei que eu era bem quisto aqui no município, mas desse tamanho aí, gente, a minha equipe está ali, eu acho que foi incrível. Até hoje eu não tenho noção do que aconteceu, mas eu tenho noção plena da minha responsabilidade com cada um dos 2331 votos. São 2331. Tem neguinho aí

que tem que ralar para chegar pelo menos perto. Eu quero agradecer a Deus, a minha família, ao meu pai Zequinha, que me ensinou a ser limpo na política e na vida. Minha mãe, uma guerreira do jeito dela. Meu irmão Dofão, meu braço direito, o cara que é gigante. A toda a minha família, minhas primas, meus tios, minhas tias. E agradecer a uma mulher guerreira, que sempre está do lado, minha esposa Michelle. A Michelle representando com o Mano, a família Oliveira. A Michelle que na verdade é a vereadora mulher mais votada aqui de Atalaia. E eles, me empurram a ter coragem de correr atrás, sempre com disposição e garra. Eu quero deixar o meu agradecimento sincero a toda essa família que eu faço parte há quase 30 anos. Eu quero agradecer a todos os meus tios, em especial ao meu tio Mão, junto com a tia Marta Albuquerque, que também me dão uma força grande na política.

Saindo da comodidade de estar aqui agora, de cabeça erguida, eu quero aproveitar também, eu quero agradecer a cada um dos meus amigos, a cada um da equipe do Rudinho. Tem alguns aqui, está o Keka, o Caio, o Negão. Quem está mais da minha equipe aqui? O Dodô está ali filmando. O Branquinho. Tem muitos que correram no dia a dia. O William está aqui, Dedé. Vocês representam a correria da equipe do Rubinho, que nem eu falei lá quando a gente estava esperando o resultado. Sem vocês, eu não consigo dar conta de um município tão grande como Atalaia. E a gente tem base, a gente tem equipe correndo em cada um do colégio eleitoral aqui do município. Como eu falava lá nos meus discursos, o Rudinho chegou nos quatro cantos de Atalaia e cheguei de mãos dadas com o atalaiense. Cheguei de mão dadas ajudando as pessoas. Então, quem ajuda, nunca vai ser esquecido, é uma política de construção, uma construção contínua nos quatro anos. Mas, cada um tem o seu estilo, muitos preferem correr na reta final, na metade e eu decidi que eu ia pegar esses quatro anos e viver intensamente, ajudando as pessoas. Hoje eu confesso que eu estava até me sentindo falta de ter acordado e não puxar a lista de visitas que eu ia fazer hoje. O Keka sabe disso. Eu quero pedir desculpas, teve muita gente que eu não consegui visitar. Eu quero pedir desculpas. Não era vontade minha, mas a gente não dá conta de ir pessoalmente, conversando com cada um atalaiense. Minhas desculpas a cada um de vocês, que eu não pude visitar ainda. E meu muito obrigado a cada atalaiense que confia aqui nesse amigo de sempre. A cada um que me mandavam mensagens positivas, quando via que eu estava diante de situações ruins. Mas, a política é desse jeito. É inevitável você agradar todo mundo. Sempre vai ter alguém que critica. Mas, a gente paga fazendo o bem. Quando eu errar, pode atirar pedras, que eu vou aqui chegar e vou reconhecer. Mas, quem vier com mentiras em relação ao Rudinho, não vai muito longe não, porque eu disse aqui, eu acho que em uma das primeiras falas minhas como vereador, ou a verdade ou a mentira, ninguém esconde de ninguém aqui em Atalaia, porque cada um de vocês conhecem a vida e conhecem a realidade de nós. Quando a gente vem aqui para essa Câmara, que é eleito, alguns tomam vantagem de algum fato e consegue chegar até aqui, isso é a minoria, mas a maioria chega aqui através de reconhecimento

do povo, então, não adianta você plantar mentiras que ela vai longe.

Eu quero agora agradecer ao deputado Arthur Lira. Quero agradecer ao Ministro Renan Filho, ao governador Paulo Dantas, que também se juntaram nessa luta com o Rubinho, reconhece que eu lutei por eles há dois anos atrás, como fosse uma campanha minha. Eu quero. Agradecer do fundo do coração.

E, já parabenizar a uma amiga, uma pessoa que tem uma luz incrível que chegou em Atalaia para mudar a vida do atalaiense, que é a minha prefeita Ceci. Ceci, que lapada foi essa, gente? Eu nunca tive dúvidas que isso iria acontecer. Você chegou, fez o seu trabalho digno, correto. Você conquistou o povo de Atalaia com o trabalho. Todo o mérito dessa vitória é seu. Todo o mérito dessa vitória é sua. 19600 votos foram do seu trabalho, porque na vitória anterior, ainda atribuíram a sua vitória a outras pessoas, mas hoje você e o Nicollas construiu ao longo desses anos essa vitória sólida, à qual eu tenho muito orgulho de ter participado, desde o seu primeiro dia, fazendo política aqui em Atalaia, lá em 2020. Muitas histórias surgem ao longo do tempo. Mas, eu quero deixar claro aqui que eu e a Ceci, a gente tem um alinhamento político de 100%. Novamente eu estarei com a minha guerreira onde ela estiver, serão mais quatro anos com ela aqui nessa Casa, defendendo e apoiando a sua administração, onde ela for na política. A hora que ela quiser, ela sabe que o Rudinho, que o Dofão e família e a equipe estará ao seu lado. Então nós teremos, sem dúvida alguma, uma gestão tranquila. Um trabalho aqui na Câmara que contará com 100% de aliados ao seu governo. Então, ela terá uma facilidade em conduzir melhor ainda as pautas importantes aqui do nosso município.

Eu quero parabenizar você, Nicollas, por ter sido 100% correto comigo, tudo que nós conversamos, foi realizado, vocês reconhecem realmente o trabalho que o Rudinho faz defendendo essa gestão, pedindo voto a cada atalaiense. Eu quero aqui mandar um abraço, um aperto de mão em cada pessoa que eu ainda não pude agradecer. Seja você lá da Porangaba, se estendendo por toda Atalaia, passando em Ouricuri e Branca, chegando em Atalaia, Boca da Mata, Santo Antônio, Olhos D'água, toda a região do centro. Enfim, eu vou agradecer a cada um de vocês. O compromisso que eu tenho é ainda maior. Vocês confiaram tanto em mim, eu consegui aumentar 1000 votos de uma eleição para outra, isso não é fácil. Minha última votação sequer foi batida nessa agora atual. Então, é responsabilidade com cada um.

Me desculpe, esses dois dias eu não tive tempo ainda sequer de falar com muita gente no telefone. São muitas mensagens, algumas já desapareceram do Instagram. Mas, a gente aos poucos vai retornando a vida normal e conversando com o cada atalaiense. Eu quero parabenizar a cada vereador, que estará aqui a partir de janeiro. Em especial, quero parabenizar a vocês desta Casa que conseguiram se reeleger.

Povo falava que a reeleição é difícil, realmente é muito difícil. Aqui todos que se reelegeram são meus amigos, o qual eu torci muito para dar certo. Eu venho hoje com o dever de missão cumprida, de ter trabalhado os quatro anos e de ter tido o reconhecimento nas urnas por vocês. A cada um que lutou, que conseguiu vencer, eu sei da luta do Alexandre, do Anilson, passou um momento difícil, do Neto, um guerreiro que a gente partiu lá e caiu em campo, não é Neto? E diziam estar cedo e a gente dizia tá não, está na hora de começar. Ao Tony que a gente discutia várias vezes o nosso trabalho e às vezes a população acha que a gente vinha com a disputa, com o ego individual de quem tem mais votos. Isso não existe. O que existe é a amizade e a gente entende bem como é a política. Ao Cicinho que conduziu essa Casa nos quatro anos. E que é um cara que eu tenho uma relação muito próxima. Fiquei muito feliz sim, pela sua vitória. A minha amiga Lays e a Cida, que são duas guerreiras, guerreiras mesmo. Parabéns a todos os novatos.

Ao Fernando Vigário que não participou, mas nem por isso deixa de ser o maior vereador da história de Atalaia. Meus parabéns, Fernando. E aos amigos que não pôde se reeleger. A escolha de cada um deve ter ficado algum aprendizado, mas que de qualquer forma, também eu deixo meus parabéns pela luta realizada, que é sempre importante.

E quero finalizar aqui agradecendo a papai do céu, agradecendo a todas as mensagens de coração. De coragem, de incentivo. Me dando força para continuar fazendo o bem, reconhecendo meu trabalho. Recebi inclusive, várias mensagens de pessoas que não são aqui de Atalaia, mas que acompanham o nosso trabalho, ou que não puderam estar aqui presente para me dar um voto de confiança. Enfim, ao grupo do Rudinho que corre comigo. Aos meus eleitores. Saibam que enquanto vocês me derem o direito de estar aqui, continuarei lutando por cada um de vocês. Eu farei isso com unhas e dentes. Eu tenho vários tipos de eleitor, tem o mais tranquilo, mais agitado. Tem um que gosta de aparecer, um que vai nas caladas. Isso faz parte. Deve haver em vários. Mas, saibam que cada um de vocês tem o respeito por igual, tem a minha lealdade e que vocês podem contar comigo sempre. O grupo é grande. Grande não, é gigante, gigante mesmo. Mas, ainda cabe mais um e já vou começar, a você que ainda está indeciso, me procure, me procure, que quatro anos no instante passa. E eu dizia isso, as pessoas, que quatro anos no instante passa. Botem na mente, trabalhem cada dia. Tratem as pessoas com respeito, sejam corretos que o resultado vem nas urnas. Eu não estava desesperado atrás de uma reeleição, não. Eu tinha certeza de que eu ia ganhar. Eu acompanhava nas pesquisas e nunca mudou, desde 2020, nenhuma pesquisa mudou. Eu sempre estive em primeiro. Mas, o que eu mantinha era minha consciência e não ter vaidade de que eu deveria continuar ajudando as pessoas, que eu deveria continuar sendo firme e correto com quem foi comigo. Teve algumas ingratidões? Teve muitas. Decepção. Mas, deixa para lá, a minha parte eu fiz. E Deus um dia dar a resposta.

Mas, eu quero aqui, Atalaia, agradecer do fundo do meu coração novamente, pela vitória minha e da Ceci e do Nicholas. E dizer que o meu trabalho por Atalaia nunca vai parar. Nós seguiremos juntos, firmes, cuidando de cada atalaiense que me procurar, que achar que eu possa ajudar de alguma forma. Aqui a palavra é gratidão. Gratidão à minha família, minha esposa, a todos que me ajudaram, aos meus amigos de fé que botaram fé no Rudinho, a todos. Foi uma Vitória linda. Uma Vitória maciça, construída com muito trabalho e com honestidade. Eu nunca irei parar de agradecer a vocês, a minha Nossa Senhora, ao Papai do Céu, meu Padre Cícero, que me protege, que me guia. A todos, aos evangélicos, a Igreja Católica, enfim, a todas as classes do município de Atalaia, a todas as pessoas, meu muito obrigado mesmo. Eu estou com o coração cheio de orgulho de ter caminhado com cada um de vocês. O Rudinho não é forte, forte é a minha equipe. Ninguém é forte sozinho. Meu muito obrigado a cada um de vocês. E, a conquista que eu tive aqui, assim como eu tive na outra, foi graça a cada atalaiense que confiou em mim. Meu muito obrigado. Fiquem todos com Deus. Contem sempre comigo, sempre mesmo, porque jamais eu vou dar as costas a quem me estendeu as mãos. Meu muito obrigado, Atalaia, 2331 votos de amor e de gratidão. Eu serei eternamente grato a vocês. Meu muito obrigado a todos, fiquem todos com Deus”.

Vereador Fernando Vigário

“Excelentíssimo senhor presidente, vice-presidente, vereadores presentes, funcionários da Casa, Atalaia pop, pessoal apresenta aqui no plenário. É com grande prazer que a gente volta a essa tribuna. E volta com alguns comentários a respeito de um discurso que eu fiz aqui o mês passado. Algumas frases aqui que a gente usa sempre nos discursos. E tem uma que diz, se tem uma coisa que o tempo mostra é a verdade. E aqui nós tivemos nesse mandato eletivo que ainda está em curso, vários momentos de tensão, de muitas acusações, tanto de um lado, quanto de outro, é bom que se frise. Mas, que hoje a gente dizia aqui e era mais que o povo dizia, a mídia contou a história e Atalaia tem outra história. Mas, no geral, a gente está hoje vendo que a real não era da mídia, é a que Atalaia quis. Onde uma histórica vitória faz com que a prefeita, como eu disse aqui a cerca de um mês atrás, passe a ser uma das figuras ilustrativas de Atalaia, como a mulher que revolucionou o sistema eleitoral desta Terra. A mulher que de uma vez só ganhou a eleição com 19600 votos, cerca eu acho que mais de 80% do dos votos válidos. Que elegeu cinco mulheres vereadoras, mostra que a força dela é tamanha que até as mulheres saíram ganhando.

É lamentável a gente ver algumas coisas na campanha, que destoou completamente com o que queriam pregar aqui. Eu, particularmente, fui vítima. Lá no Povoado de Santo Antônio, inclusive com gente da minha família. Mas, é bom que a gente conta a história direitinho para o povo, porque toda história tem dois lados. Tem o que a gente conta e tem a que os outros contam da gente. Então, é preciso ver o seguinte, toda a eleição minha

lá no passado, eu disse aqui já várias vezes, que tinha que correr atrás de um partido para me assegurar, porque tinha aquelas ameaças quando o vereador Fernando Vigário não pode ser candidato, ou bota a mulher dele ou um filho, porque ninguém quer ele do lado aqui. Isso aqui houve com a toda a oposição. No dia que eu falei sobre isso aqui, vereador Maurício não estava e eu disse, fui convidado para ir para o grupo dele, mas a primeira coisa que disse, Fernando, a gente quer você aqui agora sendo a Rosemeire ou um dos meninos, porque o meu grupo não quer você como candidato. E aconteceu com outros candidatos. E aí, de uma forma nunca vista na história de Atalaia, vereador de oposição foi convidado a ficar no partido que a mandatária tinha conseguido resgatar. E, então eu fiquei no partido, no convite que até hoje eu agradeço pelo respeito e a consideração com que fui aceito lá. E lá ninguém disse não, não pode ser candidato aqui. Só que eu pesei, dizia aqui também nesse discurso que a eleição hoje ficou inviável para uma pessoa já da minha idade, com a saúde já meio debilitada, em aplicar os recursos necessários para ganhar uma eleição. Ninguém vai entrar para perder. E, principalmente, Fernando Vigário, que é um guerreiro, graças a Deus. E continua a dizer, transformou uma derrota numa vitória registrada e escrita aí nos anais da Câmara de Atalaia e até no TRE. Então, nós não podíamos aceitar imposição nenhuma de candidaturas de filho ou de esposa minha. E aí decidi marchar com a prefeita. Mas, a minha família me pediu, aconselhou, pai, vô, o senhor não tem mais idade para isso, o senhor tem que agora cuidar mais da saúde. O dinheiro que a gente precisava, a gente arrumava e pagava de um jeito ou de outro, mas preferi procurar a paz. E aí um outro candidato da família entrou, não combinou com Fernando, não deu o mínimo valor. Então, o que eu teria que fazer? Segui a minha reta. Não procurei zoada com ninguém, não andei comício nenhum maltratando a ninguém. E disse a semana passada nas redes sociais, quem jogou as pedras que aguarde que a resposta vem aí e não sou eu que vou dar. Eu sou um homem, Marcos, que tem orgulho do que passei. Um sufoco, só eu que sei e nós conseguimos aquebrantar tudo isso. Fiquei decepcionado por até minha mãe foi citada num comício, dizendo que ela estava se revirando pela minha postura e eu daqui tenho a maior alegria de dizer, tenho rezado todos os dias, como sempre faço, para ela e para meu pai e tenho certeza que onde ela está, está feliz e está honrada pela posição que eu tomei, que foi a mais certa. Não me vendi, como tentaram dizer lá e provo com qualquer um que queira tirar a limpo. É só ir lá na prefeita. É só ir lá no Nicollas, saber se houve algum acordo entre eu e eles para que o apoiasse. Não, foi decisão minha e da minha família. Família FV, que eu costumo dizer. Quero dizer o seguinte. As palavras têm um poder tão grande que ela não se acaba mais, então, é bom a gente pensar antes do que vai dizer, para não machucar e gerar mágoa até o final dos dias da gente. Talvez o vereador Maurício, que é meu amigo, companheiro, candidato a prefeito, chegou lá e disse que sabia do que o Chico Vigário fazia por mim. Mas, ele esquece de dizer também que, naquela oportunidade, Maurício, existia um compromisso, fosse o Fernando ou fosse quem fosse, os dois suplentes assumiam. Já devia ter dito lá, Fernando assumiu porque era um compromisso da gente, mas não. Assumiu

as críticas e isentou-se de me absorver, pelo contrário, quis me condenar muito. Continuo seu amigo, agora, isso não se faz com o inimigo, por isso tá aí o resultado. Como é que a gente vai para uma eleição teimando em conquistar resultados apulso, na marra, na base da desinformação, vamos dizer, da desunião, da divisão, onde na política só ganha quem multiplica ou soma.

E o que deu aqui eu venho dizendo, insisti muito o ano passado para que a gente unisse a oposição, e todo mundo dizia, não, é candidato eu e o meu filho, eu não abro mão da cabeça da chapa. E como era que iria fazer um grupo? Eu resolvi soberanamente, segundo a Constituição, nos dá o direito de seguir ao lado dos desconhecidos, é bom que se frise e diga isso, dos desconhecidos e contra a mais da metade da família. Mas, eu fui de cabeça erguida, estou de peito e alma lavada. E participei agora e vai ficar na história da maior história política eleitoral de Atalaia. Como disse aqui, acho que foi o companheiro Anilson, se acharam que eu estava errado, a história está provando que eu estava certo.

Eu quero agradecer muito aos senhores vereadores, especialmente a vocês que não renovaram o mandato. Marcos, que foi uma posição pessoal dele, ele já sabia que era difícil ganhar a eleição. O nosso amigo Anderson, que na reta final que faltou, acho que por causa 15 votos não preencheu a vaga. Não é isso? 10 votos. Veja bem, então, o jogo da política é esse, jogar sério se eu fosse para briga, fizemos 9, mas se eu fosse para lá ia amassar mato, como se diz no popular, porque tinha outro candidato, a família ia rachar o coeficiente lá de votos de Santo Antônio, já tinha o presidente que teve uma grande votação também. Tá de parabéns pelo trabalho que fez. O Júnior também teve uma grande votação, mas infelizmente não pensou na possibilidade de não se fazer o coeficiente lá. E, nós conversávamos como amigos, quantas vezes eu avisei, vereador Maurício, é difícil fazer. É difícil fazer, principalmente depois desse monte de voto que eu acho que nem ela esperava de obter 19600 votos. E aí foi aquele esquema que a mídia desmentiu, né, que diziam aqui que a verdadeira história é a do povo e a do povo, pela mídia. Então, é aquela história, ninguém sabe definir as coisas.

Eu quero dizer também que a gente sabe que o nível das eleições está cada dia mais baixo. A briga e a ambição é tão grande que tem gente que paga 1.000 ou 1.500 reais em 2 ou 3 votos, para ver um companheiro derrotado. Não é nem para ganhar a eleição. E causa isso uma grande desunião, uma ciúmeira e no final quem ganha é o povo, como a gente viu hoje um vídeo aí onde o cidadão está lá com cerca de 1000 reais, dizendo, ó, peguei quatro otários aqui, peguei o dinheiro de tudinho, não votei nenhum e aconteceu aqui também muito isso. A gente participar de uma eleição depois de 36 anos sem ser candidato, eu quero aqui dizer em alto e bom som que eu votei no meu afilhado Rudinho, eu e minha esposa e o Lucas, nós fizemos a divisão dos votos em casa. O Neto Acioli sabe disso, que a gente tinha combinado anteriormente e não quis fazer campanha aberta para ninguém,

respeitando o espaço que o Júnior queria conseguir, que não conseguiu. Agora, quem aguerreou que carrega as suas pedras? Não jogue no Fernando vigário, que vai perder tempo. Eu fiz Maurício, papel de homem de bem e vou continuar fazendo. O dia que eu disser, estou com você, não tem nada no mundo que me tire de perto. Agora, o que eu não gosto é que falem do Fernando sem ter motivo. Tá explicado esse lado.

A vida passa. Se quiserem continuar me tratando bem, eu irei tratar bem. Logicamente, se quiserem me ignorar, estarei também ignorando. E é Deus que vai nortear a nossa vida, o futuro, diz assim, ganhei paz quando entendi que qualquer coisa que está fora do meu controle deve também ficar fora da minha mente. E, hoje eu estou indo para uma maré onde estou só cuidando da saúde e cuidado da minha família. Graças a Deus consegui aposentar. Está aqui meus dois netos, está aqui meu filho Fernando, que sabe que eu sofri muito para chegar aqui quando vereador por 36 anos. Cida Melo, você sabe dessa história e muitos outros aqui sabem. Mas, tenho um orgulho grande do mundo, não devo nada a ninguém. Não devo nem minha cabeça nem devo consideração. Eu respeito a quem me considera. E é por isso que digo, ganhei dois amigos, uma mulher e um homem, o Nicollas e a Cecília, porque me acolheram como se eu fosse de lá. E outra, me enturmaram com os vereadores que ninguém teve rejeição sobre meu nome. Eu agora, na eleição, passei um horário andando com Nicolas de seção e seção, e todo mundo me chamava querendo saber da história. De outra hora a gente conversa, porque eu decidi sair por motivos de saúde e por motivo financeiro. Ninguém sabe da história, mas eu estou dizendo aqui porque não devo ter medo. Abri espaço para que conquistassem os dele? E todo mundo dizia antigamente, Fernando Vigário só ganha a eleição, porque o irmão elege. E se era assim, mudou, né? Porque eu ganhei as minhas, uma que perdi, assumi porque era compromisso nosso vereador Maurício, o senhor não sabia que ia assumir? E agradeço a você, sou grato e digo, você e professor Mano, que renunciaram em dezembro para que o mandato ficasse legitimado de uma forma complexa.

E quero dizer a quem queira ouvir, o Fernando pode não ser mais homem do que ninguém, mas também não é pior. Eu quero dizer que nosso futuro vai ser permanecer no MDB ao lado da Ceci, do Nicollas. E se eu tiver algum tipo de chance no mandato, vai ser assim. Se não tiver, do mesmo jeito, porque chega de decepção. E a pior que tem é a que tem em casa. Quem sabe o que é carregar a pecha de traição é que sabe da verdade. E eu continuo a dizer, vem aqui me mostrar onde foi que eu errei, onde foi que eu traí? Eu simplesmente mantive o equilíbrio. Aqui tem outra fase que diz assim, a manipulação é quando alguém culpa você pela sua reação ao desrespeito dela. E eu quero só agradecer a Deus que eles desrespeitaram, mas já tiveram a resposta, e que Deus ilumine eles, que tenham paz, que tenham futuro de família unida, mas que aprendam a respeitar os que também respeitam a eles. Eu fico assim, meio triste, mas se eu não falo, se eu me calo, vou escutar de novo. E tudo na vida tem um basta, tem um limite.

Então, quero só dizer, politicamente, vou seguir aqui de uma forma ou de outra.

Quero daqui mandar um abraço ao meu deputado Alexandre Aires, Cida, que como o seu, teve comigo toda hora. Ele disse, enfrenta a luta que eu garanto que você não vai ter dificuldades. Mas eu não quis. Eu não quis para não desagregar a família. Termina dar nisso daí, né? Talvez se eu tivesse sido candidato, tivesse sido melhor. Mas, é como quem diz, Deus toca o coração da gente na hora certa.

Eu quero ainda dizer aqui, se você não administrar suas emoções, será um barco sem leme, dirigido por elogios, aceitações, críticas e frustrações. Essa frase é de Augusto Cury, que diz tudo sobre quem quer impor. Com imposição, ninguém vai a lugar nenhum. Ou você procura o diálogo ou procura a junção, ou você está morto, isolado. E quero dizer que saio grande, firme e feliz. Quando eu estou de um lado, eu não estou de metade não, eu estou por inteiro. E a família FV, a família de Fernando Vigário sai vencedora do pleito. Nós tivemos lá uma parceria com os vereadores daqui, muitos tiveram o voto da equipe de Fernando Vigário. Fernando saiu, sai, eu vou para onde? Espera aí, vou entrar em contato com alguém. Entrei com vários companheiros aqui e se acertaram lá e votaram. Eu não tive participação direta. Mas, fico feliz que o velho Fernando continua, continua no coração do povo. Com certeza que essa história que nós construímos junto ao povo vai demorar muitos e muitos anos para ser apagada da mente do povo de Atalaia. Quero agradecer a todos e mais uma vez dizere que meu pai, minha mãe tenham paz lá onde estão, porque daqui a gente está muito feliz e está em paz conosco mesmo.

Última coisa, senhor presidente, eu gostaria de me despedir e dizer o seguinte, nós estamos indo hoje enfrentar uma nova guerra. Fiz uns exames semana passada. Estou indo hoje receber. Seja lá o resultado que for, tenho certeza que Deus vai fortalecer. Muito obrigado”.

Vereador Toni Barros

“Saúdo o Plenário em nome do meu amigo Maurício Tenório, vereador. Saúdo a toda a plateia em nome do meu irmão Myller e meu grande amigo ali Gordinho, esse grande guerreiro que sempre esteve junto comigo, esses dois grandes guerreiros, esteve sempre junto comigo.

O momento hoje é de gratidão. Gratidão primeiramente a Deus, por ter me concedido essa grande vitória na última eleição. A minha terceira vitória. A primeira, em 2016, com 686 votos, a segunda, em 2020, com 1099 votos e a minha terceira agora com 1303 votos. Graças a Deus e ao povo de Atalaia, que tem reconhecido meu trabalho. Os meus amigos da turma do bem têm sido grandes guerreiros junto a mim. E o povo, graças a Deus, tem reconhecido e soube votar no último dia 6 de outubro.

Quero agradecer aqui, primeiramente ao meu saudoso pai que foi vereador por cinco mandatos aqui, vereador Manoel Barros. A minha grande saudade, vereador atuante que sempre esteve ao lado do povo e plantou essa semente e nós vimos seguindo esse grande legado. E hoje estamos aqui de alma lavada. Com o coração cheio de gratidão e cheio de alegria por todas essas vitórias, onde agora garantimos o nosso nono mandato, o nono mandato da família Barros, em Atalaia. Quero agradecer a minha mãe, essa grande guerreira, que sempre tem estado ao meu lado, me apoiando em tudo, sempre orando por mim, para Deus abençoar a minha caminhada. Quero agradecer ao meu irmão. Esse irmão, pai, amigo, tudo para mim, meu irmão Marconde Barros, que é o grande mentor da minha campanha, o grande mentor da nossa trajetória política. Quero agradecer ao meu irmão Myller também, esse que nunca sai do meu lado em todas as horas, nas horas boas e nas horas ruins, sempre está ao meu lado. Quero agradecer também ao meu filho Manoel, que foi um grande guerreiro nessa campanha política. Nessa campanha agora foi um grande guerreiro também, ao meu lado sempre, me sustentando sempre. Na luta comigo do dia a dia. Quero agradecer ao meu amigo, meu irmão, esse que também foi essencial na minha campanha, o meu deputado amigo irmão Ricardo Nezinho, que sempre tem estado ao meu lado, nas grandes lutas, nas horas boas, nas horas ruins, é quem está ao meu lado. Enfim, quero agradecer também a minha perfeita Ceci por toda a parceria, desde o início do meu mandato, onde ela me convidou para fazer parte do seu grupo, por essa grande parceria Ceci que nós temos até hoje. Quero agradecer a você também, a sua ajuda foi essencial também nessa grande Vitória. Quero agradecer a esse grande mentor da política atalaiense hoje, meu amigo Nicollas. Está de parabéns também, quero agradecer a você, a sua ajuda também foi essencial na minha campanha. Essa campanha vitoriosa, graças a Deus. Enfim, quero agradecer a cada um dos meus amigos que estiveram de frente comigo no dia a dia, que gostaria de citar o nome de cada um de vocês, mas felizmente são muitos e eu não posso citar, porque terminei esquecendo de algum e vai ficar chato.

E, quero agradecer também aos 1303 votos, 1303 amigos, que nos ajudaram nessa campanha linda, maravilhosa que nós fizemos. Foi uma campanha limpa, onde nós só fizemos as coisas certas e boas, com amizade, com coerência, com respeito a todos os amigos. Que o nosso trabalho sempre foi assim, respeitando a todos os amigos. Todo mundo conhece a conduta de Toni Barros em Atalaia, todo mundo conhece a conduta da família Barros em Atalaia. Os amigos que estiveram comigo aqui os quatro anos com essa minha conduta nessa Casa e em toda a cidade. Graças a Deus isso contou muito na minha vitória.

Quero também lamentar aqui por alguns amigos não ter alcançado a sua vitória, alguns não disputou e outro disputou. Infelizmente não conseguiu. E alguns deles eu realmente lamento, como meu amigo Tacinho, que é um cara amigo. A minha amiga Janaína também, que sempre foi uma amiga e parceira aqui. Meu amigo Marcos também foi um cara sempre coerente.

Meu amigo Fernando Vigário, que foi um cara coerente nessa Casa, sempre foi um cara que respeitou a todos aqui. É o pajé dessa Câmara. Eu brinco com ele chamando ele de pajé, dessa Câmara. Que ele é vereador desde o tempo do meu pai e sempre teve uma relação boa com o meu. Amigo, Maurício também que tem esse jeito dele, estourado, mas a gente sempre se respeitou, né, Maurício. E a nossa amizade continua fora daqui, porque nós sempre nos respeitamos.

Desejo boas vindas aos novatos. Aos que permaneceram aqui. Aos que vão chegar, também desejo boas vindas, que o nosso próximo mandato seja um mandato de muito trabalho para nossa população atalaiense, seja um mandato de paz nessa Casa, de coerência, enfim, de muito trabalho ao povo de Atalaia, que é para isso que o povo nos bota aqui. Para trabalhar para o povo de Atalaia e sei que cada um aqui tem o seu trabalho, cada um tem as suas ações e todos vão continuar com o seu trabalho aqui.

Enfim, o momento é só de gratidão, gratidão e gratidão. Peço a Deus que me dê sabedoria para continuar o meu trabalho. Trabalho limpo, um trabalho com amizade, um trabalho respeitando a todos. Enfim, era só isso que eu tenho para hoje. Estou muito emocionado, muito feliz com a minha vitória, 1303 votos, muito grato ao povo atalaiense e eu só posso retribuir isso com muito trabalho e com muita ação, estando sempre junto dos meus amigos. Continuar o nosso trabalho, enfim, procurar melhorar mais ainda o nosso trabalho aqui na cidade. E que o Espírito Santo de Deus permaneça no coração de todos vocês e abençoe a todos os atalaienses. E que 2025 seja um mandato próspero para a cidade e que a nossa prefeita venha desempenhar mais ainda o seu trabalho na nossa cidade. E estamos aqui juntos Ceci para lhe ajudar a fazer o bem ao povo de Atalaia, como você vem sempre fazendo. E muito obrigado a todos e que Deus abençoe a todos os atalaienses. Um cheiro no coração de todos”.

Vereador Mauricio Tenório

“Excelentíssimo senhor presidente, excelentíssimas senhoras vereadoras aqui presentes, excelentíssimos seus vereadores. Toda a população na minha querida Atalaia, onde está sendo transmitida pelo Atalaia Pop e a rádio local, todos os presentes.

Quero agradecer, senhor presidente, hoje primeiro ao meu bom Deus, todo poderoso que nos concedeu está hoje aqui e deu força para a gente. Fazer essa campanha maravilhosa. Campanha do bem. Agradecer a Deus pelos 2.423 atalaienses que confiaram na gente. Agradecer toda a minha equipe, meu vice-prefeito Messias Neto, prima Karla, Zé Maria que está aí presente. Agradecer a Natália que ainda hoje está trabalhando na contabilidade, para fechar contabilidade dos partidos, que termina a campanha, mas ainda vem a contabilidade para fechar para nas próximas eleições, para quem quiser ser candidato. Então, está trabalhando. Agradeço você a Natália pelo empenho,

pela força e ainda trabalhando até hoje. Agradecer todo esse povo, toda essa população.

Só responder ao vereador Fernando Vigário aqui, que ele falou até num tom meio agressivo comigo. E todo político sabe, toda a população de Atalaia, que naquele momento Neto, o Chico Vigário tinha um compromisso de assumir o primeiro e o segundo suplente. E o primeiro suplente naquele momento foi eu e o segundo suplente foi ele. Mas, o Chico Vigário não tinha um compromisso comigo de eu renunciar ao meu mandato, para dar direito a ele ser candidato não. Então, lá no Santo Antônio eu disse que o Chico Vigário é um homem de família. E agradecer ao Chico Vigário também pelo apoio. E no momento eu disse lá, Chico, você é um cara de família, porque você se preocupou com seu irmão naquele momento. Que o irmão se não tivesse o mandato definitivo, não poderia ser candidato. Pois, na função de suplente de vereador, naquele momento a lei, a legislação, não podia ser candidato, mas o Chico foi lá, me procurou, meio acanhado e disse vereador, preciso de um favor seu para resolver o problema do meu irmão. Ele disse, eu precisava que você renunciasse o seu mandato para poder ele ficar apto a sair candidato. Eu disse, não tem problema, me dê o papel e a gente assina. Então, Fernando Vigário, Vossa Excelência se equivocou, mas minha parte eu fiz e Deus sabe, e não cobre um centavo para fazer isso. Foi de grupo e sou de grupo até hoje. O vereador presidente da Câmara, ex-presidente eterno Alexandre Tenório, vereador Anilson Junior, sabe de toda a história. Então, a minha parte eu fiz, renunciei o meu mandato, você teve o direito de ser candidato, foi reeleito e eu fui infeliz, perdi a eleição naquele momento, mas fui grupo e resolvi.

Mas, a gente tem que saber perder e saber ganhar. Eu sempre aprendi na minha vida. Já perdi, já ganhei, já não tenho mais vaidade de ser vereador, porque já fui vereador em dois municípios diferentes. Já fui vereador, presidente da Câmara da Chã Preta. Sou vereador hoje aqui até dezembro.

Mas hoje, como muitos vereadores já falou e elogiar, hoje eu vou é parabenizar e tirar o chapéu, humildemente vou parabenizar e tirar o chapéu para a perfeita Ceci e o Nicollas, porque a prefeita Ceci quando assumiu, humilhou o professor, quando cortou as 15 horas deles, teve professor quase se suicidava, agente de saúde quase se suicidando. Perseguiu gari. E eu percorri o município de Atalaia todo. E vi as casas adesivadas com o nome da Ceci. Vi o professor que foi humilhado colocando um adesivo no peito e indo e votado na Ceci. Então, eu tenho que tirar o chapéu para a Ceci, para o Nicollas. Eu tenho que tirar mais uma vez o chapéu para a Ceci e para Nicollas, porque ela humilhou todos os políticos aqui, humilhou vereador, pisou na cabeça de tudinho, botou o vice que quis e todo mundo foi para urna, aplaudiu e faz o coração, fizeram o coração, faz o coração. Então, está de parabéns Ceci, você conseguiu humilhar. Por que o seu mandato, eu também seria humilde aqui de dizer que o seu mandato teve avanço em Atalaia, mas eu percorri o município e andei de casa por casa, município por

município, então o seu mandato ele não teve um avanço, mas o povo fez o coração. Então, mais uma vez, você está de parabéns. Você está de parabéns Ceci e tiro o chapéu para você, porque você não precisou do seu ex-marido, não precisou da sua ex-sogra, aumentou a sua votação de 14000 para quase 20000 votos. Então, eu tenho que tirar o chapéu para você. Vou tirar o chapéu mais uma vez para você, porque você fez os 13 vereadores. Não adianta os vereadores aqui fazer grupinho para ir para lá não, que o presidente da Câmara já é definido, ela já vai dizer e vocês têm que acompanhar. Então, tem que tirar mais uma vez para ela. Então, tem que tirar o chapéu para você Ceci, você conseguiu humilhar, enquanto tinha enchente ali no Girador, a água chegou a 2 metros, o povo perdeu as coisas, mas estava os adesivos seu na porta lá. Buraco do Jacaré, todo mundo vem aqui cobrar, dizer isso e isso, mas o adesivo estava lá e fizeram o coração votado na Ceci. Então, ela está de parabéns, senhor presidente, eu tenho que tirar o chapéu para ela, porque ela conseguiu fazer tudo isso.

Mais uma vez, eu vou de cabeça erguida. Eu, na história de Atalaia, nesse livro de ata, no livro da história de Atalaia, ela vai mostrar vereador Mauricio Tenório, o único que não se vendeu, que não se curvou, que não se humilhou a essa gestão e a ninguém. O único da história que está aqui que foi ser candidato. Sabia do risco, muita gente ligou para mim, não, mas teve roubo, foi enrolado. Não, que eu mandei fazer pesquisa também. Eu mandei, senhor presidente, fazer pesquisa, e a pesquisa mostrava que ela, quando eu fiz a pesquisa, ela tinha 73% dos votos e eu tinha 4%. Fui, terminei com 9,8%, eu cresci, ela cresceu, o Marco estava atrás de mim, mostrou que eu estava sempre na frente do Marcos Rebollo.

Então, eu desejo a vocês, os vereadores, parabenizo a vocês que foram reeleitos, desejo a todos que ganharam o mandato, que não era vereador e digo a vocês vereadores, diga vocês, fique sempre na bancada da prefeita, não faça oposição. Porque a oposição ser chamado no Instagram, ser chamado para o povo para ir lá olhar o hospital que estava sem comida, escola que estava sem comida, a enchente que houve, as escolas que estão precárias, não adiantou de nada. Adiantou o vereador Mauricio Tenório ser chamado a população dizendo vereadores, vereador Maurício, estamos revoltados com a atuação dessa mulher. Não adiantou não. Isso é para tirar uma lição para cada um de vocês. Vereador está entrando, que está assumindo que não vale a pena. Não vale a pena você brigar pela categoria de professor, de gari, de tudo. Porque pior foi o que os professor passaram. Pior foi o que o gari passou, o agente passou e botar um adesivo no peito e ainda ir votar. Que muitos vereadores que passou e foi humilhado e ainda fazer o coração, botar no peito. Então Ceci você está de parabéns, você ganhou o meu respeito, ganhou o meu carinho, porque você conseguiu fazer tudo isso. Você conseguiu fazer tudo isso, você passar de 14000 para 19600 sem precisar do Renatinho, sem precisar da Fátima, sem precisar de grupo político nenhum. Ela, o grupo político foi por consequência. Entendeu o que o povo mostrou e foi 19600. Então, você está de parabéns. Meu

reconhecimento. Desejo a todos. E só lembrando mais, você João Severo que vai assumir a primeira vez, Jaminho Brasil, A Rosi, não venha para a tribuna, não faça oposição, porque isso, oposição em cidade pequena, não tem futuro. Não tem futuro, porque eu passei quatro anos o povo dizendo, Maurício, vem aqui, que vamos mostrar à escola, vem aqui e que é teu povo, os agricultores da minha área lá dos assentamentos, que passam quatro anos sem uma máquina, sem ninguém poder escoar uma mercadoria, sem ninguém poder nem plantar, porque não chegou máquina. E agora, no final, chegou tudo e o povo fez o coração, votou na Ceci. Então, a Ceci tá de parabéns. O Nicollas tá de parabéns, porque conseguiram uma coisa inédita na Atalaia. O povo, se ela tivesse dado uma pisa de tabica em cada um vereador, em cada um eleitor, o povo ainda fazia o coração e ainda tinha dado mais votos a ela, porque ela só fez isso e passou de 14 para 19 mil. Se ela tivesse dado umas duas pisas, nós tinha tido zero voto e ela tinha tido 25000 votos. E ninguém tinha tido um voto, porque só vai na pisa e no aperto.

Então, Ceci, como você não tem direito a reeleição, você vai fazer o seu irmão daqui a quatro anos. Dê umas quatro pisas, porque acaba toda a oposição acaba. A oposição já acabou, porque massacrou tudo. Falta só você dar umas quatro pisas para você ir para os 32000 votos. Então, é isso o meu sentimento que eu deixo.

Minha vida continua. Não dependo da política para viver, porque eu tenho minha empresa, tenho minhas coisas, tenho meus tratores, vou botar minha vida para funcionar. E quem perdeu não foi eu não. Eu saí vitorioso, que eu saí de Chã Preta lá, filho de um agricultor, um sem terra, vim para Atalaia ter mandato de vereador. Quando eu fui eleito essa última vez com 1.048 votos. Me credenciar, conseguir fazer um grupo e sair candidato a prefeito e ser o segundo colocado. Eu sou um homem vitorioso. Deus, reconheço todo dia e agradeço a Deus. E ainda, o jogo não está perdido não, porque até dezembro, se houver um problema de justiça se afastar, se alguma coisa que acontecer até dezembro, passou de dezembro, dia 31, se acontecer, quem assume é o vice, mas até dezembro eu ainda estou no jogo, porque eu sou o segundo colocado. O que houver, o segundo colocado assume. Então, não perdi as esperanças. Ainda estou no jogo, ainda estou aí na luta. Esperando, né.

Mas, eu desejo, senhor presidente, tudo de bom para essa Casa. Essa Casa agora está sossegada, porque ela conseguiu fazer os 13 vereadores. Não vai ter um aqui que tem coragem de se levantar contra ela, igual vereador Maurício Tenório. Conheço essa Casa aqui na palma da minha mão, não tem um. Então, você agora faça um bom governo e corresponda esse povo de Atalaia, que mesmo sendo maltratado, humilhado, conseguiu votar em você. Pelo menos tenha humildade de resolver o problema dos postinhos de saúde, que tá faltando médico, resolver o problema das escolas que não presta, resolver o problema das estradas, resolver o problema dos comerciantes que estão falido aí no município, onde aumentou uma taxa de iluminação pública

de mais de 1000% e o povo ainda fizeram o coração. Então, a Ceci tá de parabéns. Tiro o chapéu, porque ela conseguiu fazer tudo isso com a população. Faltou Ceci, repetindo, só uma pisa e vossa excelência dê mais umas quatro pisas esse ano para na próxima eleição, você fechar com chave de ouro e o povo votar tudo em você, não votar em ninguém.

Então, desejo a você atalaiense sucesso, que o vereador Maurício Tenório agora vai cuidar da vida dele, da família, porque quando você está na política, você deixa a sua família de lado e você sabe quem ganhou aqui a responsabilidade e o que vocês passaram para estar. Muitos deles aqui, quando chegar em janeiro, a Caixa Econômica já está de braço aberto para deixar a metade do salário lá, como consignado. Já está de braço aberto a Caixa Econômica, porque a eleição passada, quando foi em janeiro, eu já fui lá, tirei o consignado, estou devendo até dezembro. Entendeu? Até dezembro estou comprometido. Então, cada um dos vereadores sabem o peso que foi de gastar em uma campanha. Que essa campanha, a classe política, senhor presidente, cada campanha tem uma história, cada campanha tem uma história. Essa história ela mostrou que o vereador, eu digo e vi e presenciei, porque quem andou esse município todo foi eu. Eu andei casa por casa, tive muito carinho, muito abraço, mas vi a realidade de cada um. Então, essa eleição, foi o mandato que o vereador gastou mais dinheiro para se eleger. Só ganhou quem gastou dinheiro. Aquele vereador que tem o serviço social, como eu, que fiz muitas vezes, sai de casa 4 horas da manhã, 5 horas da manhã para levar alguém para a Palmeira dos Índios, para Maceió, para Coruripe, para fazer cirurgia, não valeu de nada. Esse serviço desse social não vale de nada, porque você vai lá, leva para fazer uma cirurgia, mas quando você chega no final, na reta final para pedir esse voto que você levou para fazer aquela cirurgia, se não der 300 reais, o cara não quer votar no cara. Vocês passaram e vocês sabem o que eu estou dizendo, todos sabem o que eu estou dizendo. Entendeu?

Então, agora, Maurício Tenório está aliviado, feliz. Muita gente diz Mauricio estar triste, perdeu a eleição, vai ficar sem mandato. É, disseram, senhor presidente, muitos boatos que eu tinha me vendido até para você, tinha feito acordo do meu filho apoiar você, para poder derrotar o Júnior. Nunca fiz esse compromisso e nunca farei, porque Maurício tem nome, quem conhece tem honra. Mas, foi boa a votação que ele teve. Para eu entender a política, como funciona, os favor que eu fiz. Eu fiz uma ação social aqui com, dos óculos que eu fiz, só a população carente foi dada 800 consultas com 800 óculos e o meu filho só teve 160 votos. Quantos exames de ultrassom? Quantos raios x eu fiz? Milhares. Milhares. Mas meu filho só teve 160 votos e eu tive 2423 votos, quase que o vereador Rudinho passava da minha votação. Quase que ele passava da minha votação. Estou de cabeça erguida, feliz, alegre. Deus me deu força. Vai me dar muita força ainda, porque graças a Deus eu tenho de que viver. Vou viver para mim e para minha família. E quem perdeu? Estou pensando que foi eu perdi? Quem perdeu foi esse povo que precisava de mim para levar para os hospitais, para resolver o

problema. Então, agora cada um de vocês que fez o coração, vá para a Prefeitura, atrás da Ceci, porque quem vai resolver o problema dos atalaienses, é ela, porque eu não vou acordar e perder meu sono na madrugada, presidente Cicinho, para levar ninguém para o hospital, para depois fazer o coração. Então, esse povo eu não faça.

Então, agradeço de coração o meu vice, meus candidatos a vereador, o ex-prefeito Chico Vigário, a turma do Mão, que também ajudou, o Val, os comerciantes aí que teve. Quem me ajudou, de coração, minha equipe da bandeira. O povo do Deus é Fiel, uma parte. Quem trabalhou junto, entregando o santinho. De coração, só gratidão a vocês.

Mas, fica o meu pronunciamento para dizer a verdade, o que acontece. Tiro o chapéu para a prefeita, por ela conseguir essa votação com esse massacre que fez com os atalaienses. E, peço Ceci, seja mais humilde, abra seu coração, que nem a Camila dizia, abra seu coração e ajude os atalaienses. Não deixe as ruas se encher, não deixe os postinhos sem médico, não deixe os alunos sem merenda. Ajuda esse povo sofrido, porque precisa.

Mas, senhor presidente, só para encerrar, quero agradecer a Deus mais uma vez, agradecer meus familiares, quem pediu o voto e desejar a todos vocês muito sucesso nessa luta, nessa vitória aí que cada um teve. Cada um sabe o peso e a responsabilidade, o que passou. Meu amigo Neto Acioli foi um cara que nunca teve medo de estar numa mesa de uma churrascaria comigo, vereador Cicinho, vereador Toni, outros vereadores, o Alexandre. Mas, tinha gente que participava que era candidato, quando viu o Maurício Tenório de perto, corria. Então, eu agradeço a vocês por esse carinho que a gente tem de almoçar, de bater papo. Coitado de Neto, tem que esses dias dar um tempo as unhas dele, porque não tem mais unha, que ele ficava tão ansioso. Digo, neto, não se preocupe não, que eu andei no município de Atalaia e eu vi que você tinha feito um bom trabalho, ia ganhar a eleição. Muitas vezes eu disse, Neto você ganha a eleição, porque eu também tinha pesquisa. Quem pensou que eu não tinha pesquisa, tinha pesquisa e eu sabia a realidade da pesquisa, sabia que ela estava com 78%, eu sabia quem era o vereador que ia ganhar. Então tudo isso eu sabia. Então não, é mentira o que o pessoal diz, não teve enrolada, não teve enrolada, não teve, o povo que foi lá e digitou o 15. Então, é a vontade, foi a vontade do povo. Então, se a vontade do povo prevalece, então quem sou eu para questionar? Então, por isso que eu vim aqui parabenizar e tirar o chapéu. Então, desejo a você atalaiense, estou aqui até dia 31, desejo um cheiro no coração, um abraço a cada um de vocês e um bom dia a todos vocês”.

Vereador Anderson Medeiros

“Boa tarde, pessoal. Quero saudar a todos hoje em nome da Leila, do Roberto e do meu amigo Dengo, que está ali. Pessoal, eu quero dizer aqui a vocês que durante os meus discursos aqui, nessa tribuna, eu sempre disse

que eu entrei nessa Casa pela porta da frente e iria sair pela porta da frente. Nunca baixe a minha cabeça aqui para nada. Eu não sou um vereador que passou aqui quatro anos com ovo na boca. Eu não iria me glorificar aqui de ganhar uma eleição e não fazer o meu papel aqui dentro. Eu vim para aqui para fazer o meu papel. Eu sempre fui diferenciado, por onde eu passei, nas salas de aula, nas quadrilhas que eu dançava, eu sempre tive uma postura diferente, mas nunca desrespeitei e nem desconsidere ninguém. Mas, as minhas atitudes não era aquelas de Maria vai com as outras. Não era de estar dentro dessa Casa e não atender o povo que me elegeu, o povo que me colocou aqui. Eu não vim para aqui receber o salário e ficar com ovo na boca. Eu acho que a maioria dos agradecimentos aqui, não é para trabalhar pelo povo. O meu propósito de estar aqui é com você e com Deus. E Deus sabe do que eu estou dizendo. Eu não iria ficar aqui, que depois que eu vim ver a legislatura que vem, que estão os 13 do lado da prefeita, ia ficar difícil para mim, porque ia ser 12 e eu 13. E eu iria passar aqui uma situação como o vereador Maurício passou. Então, para ter 693 votos, do jeito que eu tive, brigando contra tudo e contra todos, é 10 vezes a mais. Era muito fácil, está com a máquina na mão, chegar na casa de uma família e dizer, vote em mim, que depois da eleição eu lhe dou um emprego. Era muito fácil chegar e dizer, o que é que você está precisando, de uma caçamba de Barro? E ligar para o maquinista da Prefeitura e dizer, enche uma caçamba de barro e traga aqui na casa dessa senhora que ela quer uma caçamba de barro. Vá lá, qualquer vereador. Não é só os que se elegeram não, são todos. Fazer o mesmo caminho que eu fiz, eu e a mulher do vereador Marcos, a Juliana. Vai ver a realidade de perto, mas você não vê não, porque você sabe, que você não briga com o sistema. O sistema é bruto. Vai lá, vá na casa de uma família mostrar as suas atitudes esses quatro anos aqui e diga, eu não estou aqui junto com a prefeita não. Eu estou aqui sozinho, eu vim aqui conseguir na minha cidade de Atalaia, 693 votos. Vá lá, não vai. Tem que ir para o lado de lá. A coragem que nós tivemos e o vereador Marcos, e o vereador Maurício. É como vereador Marcos, disse, são para poucos. E para mim, não me encheu de orgulho nenhum ali sentado naquela cadeira, olhar para certos, são todos não, que eu conheço o vereador aqui, eu sei que não são todos. Mas, olhar vereador aqui, agradecer um voto e dizer eu estou de parabéns, era para dizer assim, eu vou ficar aqui dentro comendo dinheiro público e com ovo na boca mais quatro anos, porque é dessa forma que o vereadorzinho vai passar aqui. Agora, bote ovo na boca do vereador Anderson Medeiros.

Eu sei meus amigos, eu sei que eu não agrado a todos. Quem agrada? Jesus Cristo não agradou. Para onde foi Jesus Cristo para cuidar do povo e foi ser crucificado na Cruz. E se dissesse vereador Anderson, você vai tomar o mesmo caminho que Jesus Cristo tomou, você vai sair por aí defendendo o povo e vai terminar na Cruz. Eu digo, muito bem, cadê o povo? Qual o problema do povo? Eu me glorifico aqui não é de ter ganho a reeleição não, que obriguei para ganhar, não vou dizer. Mas, Deus sabe de tudo. Que embora que tenha umas coisas aí rolando, tem uns vídeos rolando aí de que

quando os eleitores digitavam 45, vinha 66, o último 6 não ia, via no verde, o último e não votava e o vídeo vai chegar em vocês aí que está rolando. Então, quando a pessoa era mais esperta, corrigia que voltava pela segunda vez, aí era que conseguia voltar. Mas eu digo a vocês, estou preocupado com isso, não. Eu perdi a eleição de 2016 com 321 votos. Na de 2020 eu votei mais forte e pode ter certeza que na próxima, eu serei candidato novamente e voltarei ainda mais forte.

Eu, às vezes quando estava conversando com meu amigo Neto, o neto é um dos caras que eu tenho muito respeito aqui, mas eu gosto do Neto de graça e às vezes eu contava com o Gerlan e ele dizia, rapaz, você está bem na pesquisa. Eu tinha a pesquisa Gerlan, pode ter certeza que a tua a sua eleição está boa. Eu perdi por 10 votos. Pedi a eleição por 10 votos. Mais, 10 votos, que as pessoas estavam indo lá na urna e não estava conseguindo votar. Não sei que cranco, que bobônica tinha a urna não, que era só eu, era só comigo quando digitava 45, depois 66, o último 6, não ia, ia no verde, não aparecia a minha foto. Uma pessoa para me mostrar, corrigiu né e depois votou de novo. Não sei quem fez o vídeo, não sei onde é que anda e por onde já passou. Eu vi já. Pro advogado, ele já me pediu aqui, eu tenho pessoas já que disse que vai ser testemunha, pode me chamar que eu sou testemunha. Eu vou ver, vamos ver no que é que dá.

Então, meus amigos, esse compromisso de estar aqui não é fácil não. Eu passei aqui os meus últimos dois anos atordoado de querer ajudar as pessoas e não poder. De chegar aqui sozinho, porque o vereador Marcos, inclusive, quero parabenizar a votação do vereador Marcos. Eu votei em você, vereador. Eu acreditava que as pessoas iriam retribuir tudo aquilo que a gente vinha brigando aqui. Mas, a gente sabe que quem está com a máquina na mão é igual o dono da bola. O dono da bola, ele é ruim que só a peste, mas ele só joga, só tem jogo no campo se ele jogar, porque a bola é dele. Se não colocar ele para jogar, só deixa ele jogar, bota ele no time de vocês, o outro diz não, vai para o time seu, mas tem que botar o cara com o cara, é o dono da bola e é assim. Aqui é a máquina de ser. Pode ter certeza que dessa votação aí, cada um, cada um tem um pedido atendido ou está esperando. É uma caçamba de barro, uma caçamba de areia, é um emprego, é isso, é aquilo, a gente sabe. Então, não adianta vereador que chegou aqui para agradecer a equipe, não sei quantos votos, se passou quatro ano com ovo na boca calado e vai passar mais quatro. Agora, o vereador Anderson Medeiros se viesse para aqui, era um para brigar com 12, mas brigar política. Eu já deixei várias vezes aqui, todo mundo ciente que eu não tenho nada pessoal contra ninguém, só se me atingir no pessoal, se vim para o pessoal, volta no pessoal também. E a gente sabe do trabalho de cada vereador, principalmente no dia da eleição. Vereador que arma barraca na frente das escolas. Tá aqui o portão da votação e uma barraca aqui, debaixo da barraca, é um eleitor chegando, outro tal, e não tem fiscalização. Qual foi a fiscalização que houve nessa campanha? Não houve, porque a gestão aí não queria fiscalização não. Fiscalizar para quê? Fiscalizar os vereadores dela

mesmo. Porque eu, Maurício e o Marcos, a gente estava de mãos atadas. Brigar com o sistema como um cara aí, o Igor Ulisses que é metido a cientista político, colocou uma nota que a prefeita acabou com a oposição. Mas, ela não acabou com a oposição não, ela acabou com quem estava ligando para a oposição, reclamando, chorando, com quem foi lá e votou no Marco, ela acabou. Ela acabou com quem votou no Maurício. Por que a votação que o vareador Marcos teve, que o vereador Maurício teve, eles tiveram porque tiveram postura. Quem foi além do vereador Anderson Medeiros que acompanhou um dos dois? Não acompanhou e não vai estar no campo sem bola. Como é que vai jogar com a bola se o dono da bola está com a bola debaixo do braço? Vá lá, entre na política, faça uma escolha do jeito que eu fiz para ser candidato com a Lourdinha, para ser candidato com Corisco. Bom. É bom, você não tem grupo, vá lá ser candidato e vai brigar com outro sistema e bote na urna 693 votos. Você não é bom, você não ajuda o povo, o povo não gosta de você, tira o ovo da boca e vá lá para a rua fazer a sua campanha e bote dentro da urna 693 votos.

Eu sei a realidade da política, só que eu cheguei aqui, eu briguei para vir para aqui para ajudar e continuarei ajudando, porque no último dia do meu mandato aqui está lá na Vila, o instituto lá, esperando o ex-vereador Anderson Medeiros para continuar ajudando o povo, porque o meu negócio é com o povo. Eu entrei aqui, do jeito que eu entrei, eu saí. Sem nada daqui, mas eu ganhei a bênção de Deus que ele me colocou aqui foi para ajudar o povo. Não é fácil não, meus amigos, você receber um vídeo de uma pessoa que está com o Bolsa Família cortado há três meses, sem nada. O vídeo era geladeira, só tinha água, as panelas tudo vazia. E quem ia lá? Brigar. Ou vocês acham que eu gostava de chegar lá e brigar com o Alan? Não. Eu fazia aquilo que é para defender o povo. Meu papel era esse, só que eu ia lá brigar, nunca destratei ele, não desrespeitei, não desconsidere. Uma maloqueira lá da Vila, disse num vídeo que eu tinha agredido ela, depois eu publiquei o vídeo, daí maloqueira, olhe o vídeo aí. Como é que você vê um vereador trabalhando e vai na frente de uma tela acusar um vereador de ter feito alguma coisa. Você teve sorte, que eu ainda ensaiei para meter um processo em você. Mas você não ia poder pagar. Você não ia poder pagar nenhum advogado. Aí, como eu disse que o meu negócio é com Deus, eu fui e Deixei você passar”.

Vereador Marcos Rebollo - Aparte

“Quero aqui agradecer as palavras. Disputamos uma eleição limpa e que Deus abençoe a todos que estão aqui presentes, que voltaram para Casa. Terça-feira estou aqui de novo, senhor presidente. Justifica aí a minha segunda chamada. Dizer que saímos vencedores por não ter se curvado ao sistema, mas o povo tem o governo que merece. Vamos continuar trabalhando pelo povo, que é a nossa missão. Muito obrigado por tudo. Conte comigo todos vocês”.

Vereador Anderson Medeiros

“Mas, as pessoas estão aqui, vereador Marcos, as pessoas estão que não são todas, mas que são a maioria e que agora a gente vê que são quase todas, esperando beneficozinhos. Só benefícios para ele, porque vai continuar tudo do mesmo jeito. Mas não é? Espera aí. Se eu estou aqui com o hospital danificado, se eu estou aqui com o Bolsa Família sem resolver as coisas do povo, se eu estou aqui sem água, se o Deus é Fiel está largado e abandonado. E eu tenho lá na urna 19600 votos, a pessoa está mostrando a mim que está bom, a pessoa está mostrando a mim que não precisa a nossa cidade ter emprego, que não precisa cuidar da cidade, que não precisa nada. Então, o que é que me vê aqui que a prefeita tem que passar mais quatro anos do mesmo jeito. De vez em quando pinta um posto de saúde, de vez em quando manda varrer a rua. E quando for na eleição que vem, o prefeito que ela apoiar, tem mais 26900 votos.

Só que o vereador Anderson Medeiros veio para aqui, foi para lutar pelas 2 mil pessoas que votaram no Marcos, as 2 mil pessoas que votaram no Maurício. E pode ter certeza que eu vou continuar o trabalho desse jeito. Eu vou dar assistência a você. Hoje eu já posso, uma pessoa que está sem comer, eu já posso levar uma quentinha, na campanha eu não podia, mas agora eu já posso. Olha, manda lá uma quentinha para essa pessoa que está passando fome. Eu estava numa churrascaria, uma pessoa de senta aí para almoçar comigo, hoje eu posso fazer, que hoje não configura mais compra de voto. E, o que eu posso fazer, pode ter certeza de que eu vou fazer. Eu vim para aqui, para essa Casa, foi para isso e vou retornar. Entrei pela porta da frente e vou retornar pela porta da frente. O vereador Anderson Medeiros está aqui no compromisso, entendeu? Está no compromisso de ajudar quando ele pode e ajudar a todos. Vereador Anderson Medeiros é família, é amigo, você sabe. Você que está em casa sabe que o vereador Anderson Medeiros passou a campanha toda fazendo as visitas na sua casa com dois Irmãos, Roberto e Dengo, e a minha esposa Leila, você que está em casa, que recebeu a nossa visita, você sabe do que eu estou falando. Você sabe do que o vereador Anderson Medeiros fez nesses quatro anos que veio aqui, porque quando eu entrei naquela porta ali, eu achei que eu vinha para aqui, foi ajudar o povo, não foi votar em taxa de iluminação pública. É horrível. Não foi chegar aqui e votar no PCC de educação para quebrar com as canelas dos professores. Eu às vezes escuto algum discurso do vereador Marcos e escutei agora dele dizer, mas o povo merece, não, não merece não. Você viu que Jesus disse quando foi crucificado, pediu a Deus que perdoasse o povo, que eles não sabiam o que faziam, porque eles estavam crucificando o filho dele.

Então, meus amigos, contem sempre comigo, eu vou estar à disposição e pode ter certeza de uma coisa, a eleição que vem a gente vai voltar muito mais, mas muito mais fortalecido, porque se o vereador Anderson Medeiros, se, é se mesmo, se voltar, vai voltar para passar mais quatro anos aqui sem

um ovo na boca. Muito obrigado e Deus abençoe a todos vocês”.

Vereadora Lays Melo

“Bom dia a todos. Saúdo o presidente José Cícero e assim estendo cumprimentos a todos que estão aqui presentes. Bom, eu gostaria de iniciar a minha fala agradecendo pelos 994 votos. E ainda que eu estivesse no último lugar, eu agradeceria. E ainda que eu estivesse fora desta Câmara, ter perdido uma eleição, eu agradeceria, porque eu aprendi muito nesta Casa. E o agradecimento eu acho que tem que ser primeiro a Deus. Eu que permaneci de joelho na madrugada, não fui egoísta, entreguei essa eleição a Ele. Quem acreditar em Deus sabe que é diferente, então eu estava pronta para qualquer resultado. Todo mundo sabia o quanto eu estava calma, o quanto eu estava firme diante de tudo o que eu passei. Que já eu relato um pouco. Agradecer a minha mãe por tudo. Foi até o final levantando a minha bandeira.

E aqueles que diziam que eu estava fraca por estar grávida, eu não entendia aqueles que usavam o meu filho de RN, começou ele RN dizendo que ele me deixou fraca, fraca é você. Eu tenho um nojo. Sabe a admiração que eu tinha por você? Ela morreu junto com a sua equipe. Você é péssima. Infelizmente, a gente vai ter que lidar com você dentro desta Casa. Meu filho nunca foi um empecilho, ele me deu coragem, ele me deu força e ele me deu ânimo. Eu tinha uma rede de apoio, eu tinha não, eu tenho e eu agradeço demais a senhora, mainha, eu sempre digo que a gente só sabe o que é uma mãe, quando se torna uma. Você levantou a minha bandeira enquanto eu estava, que nem isso sensibilizou essa mau caráter, que todo mundo sabe quem é, nem isso sensibilizou. Você andava em salão, você andava em manicure, você andava em todos os lugares tentando me diminuir, dizendo que eu era uma perdedora por ter tido um filho. Eu tenho nojo de você. E continuo dizendo, eu tenho nojo também de alguns secretários, não todos, que levantaram a bandeira dessa pessoa chegando de porta em porta em Ouricuri, dizendo que eu era fraca, que não tinha feito nada pela educação, que eu não tinha feito nada pela saúde. Tive minhas desavenças com Mauricio Tenório aqui dentro desta Casa, mas nem ele nem a equipe dele ousou tanto quanto as pessoas do meu próprio grupo. Porque Maurício, Karla, Anderson, Marcos nunca chegaram em casa nenhuma dizendo que nem Cida Melo, nem eu, não tínhamos serviços prestados. E ao longo eu vou contar mais.

Te agradeço, mainha, me tornei mãe, me tornei uma pessoa digna, mas muitas vezes aqui eu fui humilhada, muitas vezes eu fui colocada em grupos de WhatsApp como uma pessoa desonrada. Não vou usar as palavras porque não são apropriadas para este lugar. Eu respeito esta Casa. Muitas vezes tentaram sujar o meu nome como esposa, como amiga, como mulher, como mãe e às vezes eu me silencieei, me silencieei, porque eu não aguentava. As pancadas eram tão fortes que às vezes eu saí daqui chorando. Eu chegava em casa dizendo que não queria voltar mais, mas essas 994 pessoas que eu não

vou conseguir denominar agora, porque eu preciso desse discurso. Eu sei quem são, e eram elas que me davam força. É uma pessoa que está por trás de uma câmera agora de celular, que falava, você é muito mais que isso. Você vai conseguir se reeleger e não precisa ser número expressivo não, é com aquelas pessoas que confiam. Agradeço ao meu esposo, que por muitas vezes deixou o plantão, deixou a sua faculdade de lado para leva nas comunidades o meu nome. Em menos de 15 dias, eu não tive puerpério. Eu saí às ruas para desmentir essa pessoa desmoralizada, porque desmoralizado é você, invejosa é você. Eu não cobro por trabalho nenhum que eu fiz à população, me prove? Eu não queria usar essas palavras porque eu sou uma pessoa educada. A minha educação, muitos políticos aqui andaram na minha casa, eu criança e sabe que a minha educação é diferenciada, certo? Agradeço de coração.

Eu estou tão querendo falar tudo e o tempo é tão curto, mas eu vou falar de forma desordenada, mas vocês vão me entender. Agradeço a toda a minha equipe, a todos os meus familiares que deram as mãos e disseram, não, não é colocação que nós queremos. Nós queremos você de volta na Câmara, para continuar o seu trabalho. A vocês, meu muito obrigado. Houve muita traição? Houve. Houve muita tristeza? Houve. Minha gente, no domingo, o que eu passei, eu sei que algumas pessoas passaram, mas eu não desejo para vocês de forma alguma o que fizeram com a minha família, com a minha pessoa, com o meu nome político. Tem um maloqueiro que deram asas na Ouricuri e eu não consigo entender o quanto esse maloqueiro tem poder. Ele tem poder até de destruir o nome da prefeita. Ele proibia as pessoas entrarem dentro de um ônibus, porque era Lays Melo, sendo que quem era Lays Melo também era a perfeita Ceci. Aqui a gente tem que ter cuidado até com o que fala, porque até o ruim, até o péssimo, o nojento tem uma mídia boa, né? Tem um grupo de pessoas que vão defender, mas todo mundo sabe de quem eu estou falando. Agradecer a todo mundo, mas o que eu passei no domingo eu não desejo a vereador nenhum e a pessoa nenhuma. Foi tapa em mão de cabo eleitoral meu, eu chamo de cabo eleitoral, aquele que é líder, aquele que soma comigo, que traz sua família junto, foi tapa, foi discussão, foi secretária perdendo toda a minha admiração. Foi secretário. E aí teve vez que eu ouvi discurso de oposição dizer, poxa, porque eu só concordo agora com aquele discurso? Porque a gente só vê a realidade do quando as pessoas querem um poder, quando elas pisam e humilham as outras. Infelizmente, conseguiram, conseguiram o que mais estavam querendo. aliás, o que estavam querendo não, porque queriam me derrubar, me engolir. Quando eu falo em sistema, não estou falando sobre a prefeita não, foi o que armaram contra mim. Foi um sistema tão bem feito que até o povo que votava em mim caiu. Aquelas pessoas esqueceram que eu trabalhei quatro anos na Ouricuri. Aquelas pessoas esqueceram que foram mais de 20 ações tiradas do meu próprio salário. A vocês eu espero que a pessoa que dobrou a votação, elas façam por vocês o que eu realmente fiz, porque é muito fácil alguém que não gosta de mim se levantar em Ouricuri e dizer, aqui ela não fez nada, aí eu vou lembrar, distribuição de 40 colchões para acamados,

idosos, Dia das Crianças eu esquecia tanto que era parece que era só Ouricuri, eu fiz sete localidades no Natal Solidário, com cesta básica, com roupas, com calçados, com alimentos, com lanche, com brinquedos. Eu levei a Ouricuri pontos que as pessoas tinham dificuldade, às vezes por conta da chuva. Saúde, eu levei médicos, médicos renomados, até de fora, né? Enfermeiras, técnicas, nutricionistas, distribuir absorventes. Entre inúmeras ações. Mas, infelizmente a gente sabe que só o favor não funciona. E aí aquelas pessoas que caminharão com a gente vai na ilusão de que certas coisas são mais importantes. Mas, mesmo assim, eu agradeço os 115 votos, que foi motivo de risada, viu? Os 115 votos que eu tive em Ouricuri. Aos demais, minhas portas estão abertas, mas para o trabalho da vereadora só em Câmara, solicitações, reivindicações. Aquela luta dela, infelizmente, a gente tem que abrir portas totalmente, pessoa e pública, para quem merece.

E dizer a vocês o seguinte, foi um trabalho de quatro anos aqui na Câmara que eu tenho consciência. Não são fakes, não são famílias de pessoas desmoralizadas que vão apagar o meu trabalho e o trabalho da minha mãe. Não são pessoas que não gostam de mim, porque eu não entendo, você pode não gostar da Lays pessoa, você pode não gostar de Lays vereadora, mas admitir que ela trabalha, não custa nada. Aqui eu respeito todos, nunca fui para cima de nenhum.

E dizer a vocês que realmente eu sou muito pobre, pobre quando é para competir com uma pessoa que tem quatro pilastras, quando elas concordam que aquela pessoa tem que vencer, elas fazem de tudo. É, para elas, eu sou pobre. Agora, para as 994 pessoas, eu nem sou e nunca. Aliás, felizmente, como disse o Toni, eu não vou conseguir nomear, porque se fosse para nomear até isso eu conseguiria. É um trabalho digno, limpo e justo e nunca cobrado. Lembrem-se disso, eu não cobro. Meu marido está aí me ajudando muito mais com a saúde e não ando cobrando.

Sempre vai ter alguém que vai tentar diminuir. Como eu disse anteriormente, tentando me lançar em grupos, através de vídeos que nunca nem de perto a pessoa parecia seu, tentando me desonrar acabar com a minha imagem. Conseguiram a proeza, minha gente, de acabar com o meu Instagram, que nem tinha fotos pessoais. Era só trabalho. Quase 20 mil seguidores. Era ali que eu tinha imagens, ali eu tinha recebendo medalhas de pessoas influentes do estado, trabalhos que eu buscava fora de Atalaia para trazer aqui para a Câmara. Tudo isso tentaram. Eu me desanimava, mas me levantava. E eu repito, ainda que eu estivesse como última colocada, eu estaria feliz, porque a gente sabe de onde vem esses votos, a gente sabe de quem vem. Dizer outra coisa também, deixar aqui bem claro, porque esse vídeo vai para a internet, tem também a nossa ata, que qualquer coisa que acontecer com a minha família, principalmente com o meu irmão, vou olhar até aqui agora, com o meu irmão e com o meu esposo, a gente sabe quem é. Porque eu trabalho com prints, áudios e vídeos. Antes de mexer comigo, lembre-se disso, porque eu tenho como provar as coisas que eu falo. Eu não ando

fazendo baderna. Pense como é baixo. Eu acho que o que mais orgulha a minha mãe eu acho que é a minha educação, não é Lays ser vereadora. Até para dar um recado, eu sei dar. Mas como eu tô, eu deixo aqui minha indignação.

Eu ainda não tive tempo de estar feliz com a minha vitória, todo mundo sabe disso. Gente, foi humilhante, foi revoltante, foi nojento. Nojento. Queria deixar a todos os meus cabos eleitorais, os líderes, o meu abraço, meu carinho. Vocês se deram as mãos, vocês correram atrás, mas eu trabalhava dizendo isso, vigilância pessoal, tem que ter vigilância. Tem muita gente má no meio dessa eleição. Mas assim, não fiquem com raiva, mas eu queria deixar um agradecimento especial aos meus líderes da Ouricuri, porque só eles sabem do que eu estou falando. Só eles sabem do que eu estou falando. Gente, tapa discussões de ir para cima do meu esposo com ironia. Quem conhece ele sabe da índole dele, entendeu? Meu Deus do céu, Seu Ernandes, foram incentivar, como homem batendo em homem, vai os dois juntos, incentivaram mulheres a agredir o meu líder. Para parar, né? A gente sabe também que a justiça foi falha nessa eleição. Infelizmente, muita coisa errada acontecendo. A gente poderia falar o que falar, mas era só um chique da vereadora Lays e da mãe dela a Cida Melo.

Agora tem um que a gente já sabe o quanto é sujo lá em Ouricuri. Tem um que ele sabe muito bem o que ele fez na educação. Minha indignação também por você. Quando você pergunta o que foi que a vereadora Lays Melo fez, eu não te mostro só falando não, eu te mostro aqui em projeto, indicação e ofício e te mostro com foto o quanto se eu saísse hoje, ia sair sem nada, porque eu usei tudo para o povo, do meu próprio bolso. Você procure o seu lugar e me respeite. No dia que você colocar o dedo na cara da minha mãe, eu vou mostrar a você quem eu sou. Sabe por quê? Eu pego tudo, todos os processos, e faço questão de botar aqui nesta bancada para lembrar a você o bandido que você é. Me respeite e respeite a minha família.

Encerro dizendo que aqui eu não só falo não, aqui eu faço. E quem apostou? Tem até um amigo meu ali, eu até brinquei com ele, quem apostou em bolão, que Lays Melo não ganhava, cuide em pagar ao povo, viu? Teve um vídeo, sobrinho de um grande amigo meu, infelizmente, meu amor, pague os 600 reais que você deve a um eleitor. Quem tem trabalho pode não ser lembrado em massa, mas vai ser lembrado por alguns e é isso o que importa. É isso que é válido e reafirmo com vocês o meu respeito a cada um desta Casa, independente que seja da situação ou da Oposição, sempre fui muito de respeitar as pessoas.

Agradecer também ao meu deputado Marcos Barbosa, que vem com a gente há anos. Esse seria o meu terceiro mandato, mas eu perdi um entrando para substituir a minha mãe. Foram três de minha mãe, acredito, que na quarta vez deu errado uma documentação e eu entrei. A gente tem história. Então, assim, você pode não gostar da gente, você pode odiar. Eu não gosto do jeito

que ela fala, eu acho ela metida, eu acho aquela mãe dela péssima. Agora, dizer que a gente não tem trabalho? Aí a gente tem como mostrar e como provar.

Muito obrigada a todos, do fundo do meu coração. Aqui eu acho que eu não extrapolei, eu só falei verdade. A gente tem que falar verdades. Lembrando e reafirmando carros se movimentando na porta da minha casa, à noite ou de manhã. Não põe medo. Eu também tenho quem me protege, principalmente aquele que não dorme, esse é fiel. Quem não acredita nele, infelizmente eu te digo, é muito difícil. Mas eu tenho Deus que me honra, que me guarda, que me protegem. E de mim vocês esperem muito trabalho, inclusive a ação do Dia das Crianças, que já está pronta desde janeiro, desde janeiro, que eu sempre faço. Aí dizem que criança não vota. Criança é esperança, inclusive dessa Casa, do Brasil, da educação. Então esperem de mim a continuação de um trabalho mais firme. Eu caí e me levantei. A gente às vezes cai porque apanha tanto, sem merecer. Mas, eu me levantei, me levantei e digo, 994 votos com muito orgulho, porque quem colocou 300 a mais, cobra e ainda teve uma proteção tão grande, tão grande, tão grande, teve tanto movimento, tanta gente que eu esperava que tivesse mais votos que o Rudinho. Inclusive meu vereador Rudinho, amigo também topado pessoal com quem eu comentei com a sua cunhada, porque isso não tem que ser motivo de inveja, não, a gente tem que torcer pelos amigos da gente. E eu falei pra Ela, eu acho que o Rudinho passa de 2000 votos e acertei, né? A gente aqui não tem inveja e não tem maldade com ninguém não. Infelizmente vai entrar gente que tem inveja, que tem maldade, que a gente tem que se proteger. Então, pare. Eu só peço isso a você, com meu filho não viu, com meu filho e com a minha família de jeito nenhum. Você lave a sua boca para falar do Fred, onde você diz em todo lugar que ele é empecilho, pode ser os seus. Agora, o meu não. Me respeite e procure o seu lugar. Eu encerro esse assunto hoje aqui, eu precisava, peço até desculpas, porque deveria ser só agradecimento, mas eu precisava colocar esse povo no lugar, que acha que poder é tudo e que vai me humilhar. Procure o caminho de vocês, porque o meu é guiado por Deus e pela minha família. Muito obrigado a todos”.

Vereador Neto Acioli

“Minha boa tarde a todo o povo de Atalaia. Uma boa tarde ao público presente, em nome da Cecília, minha esposa, a mulher guerreira de fibra, que sempre esteve do meu lado, me fortalecendo, me dando apoio. E abraçar a todas as mulheres que se encontram aqui presente. Em nome do meu companheiro de Casa aqui, de Câmara, Toni Barros, eu quero abraçar a todos os vereadores presentes e os que não estão presentes aqui.

Em nome de Deus, eu quero agradecer a todo o meu grupo, a família Nosso Amigo, que acreditou no trabalho do vereador Neto Acioli. Eu completei aniversário em março, quando foi em abril, eu fui para as ruas. Sempre passei os 4 anos trabalhando em prol de nossa cidade, que tem várias e

várias provas aí. E daí por diante, Solange, foram seis meses e seis dias de luta. Andando nas casas do povo de Atalaia. De ponta a ponto, sempre fui muito bem recebido, graças a Deus, em todas as portas. Modesta a parte falando, agradeço a Deus e a meu pai e a minha mãe, que me criou, ensinando que a gente dessa vida não leva nada, mas o que a gente deixa é o nome, o nome de um homem de bem que eu carrego, graças a Deus, modesta a parte falando. E assim criei meus três filhos, dois homens e uma mulher, Renato, a Raíssa que é nora da nossa amiga Solange, que ela hoje pôde colocar a camisa verde dela, e o Ronnie, que é o mais novo.

Eu quero aqui agradecer ao líder político desse município, o grande líder político, ex-vereador Mário Jorge, que abraçou o meu projeto também e foi à luta junto com a gente, numa parceria que eu fiz com o filho, o Wendel Barros, que era o nosso suplente na eleição passada, obrigado. Você lutou até o fim junto conosco. Os meus irmãos, os oito, somos oito irmãos. Eu quero agradecer a todos eles em nome do meu irmão Gerlan, que está aqui, que foi um guerreiro, foi um herói dessa nossa reeleição, sempre dizendo, estou aqui Neto, no que precisar de mim, eu estou pronto. A luta dos meus filhos. Renato é um herói também, o Ronnie sem parar, um pouco com menos paciência de que o Renato, porquinho, mas nunca me deixou só um minuto. Meu sobrinho, meu afilhado Breno Brasil Acioli, que a gente andava com os carros todos os seis meses, me fazia raiva e eu a ele. Quando ele às vezes discordava de alguma coisa, mas serviu de lição que ele, apesar de ser um rapaz muito jovem, mas é muito experiente, politicamente falando. Eu nesses seis meses, de ir pra eu acreditar e ver. O meu sobrinho, Murilo Vigário, filho da minha irmã. E o Leo, o Luizinho, e o Nando Vigário, filho do Fernando, eu quero agradecer pelo apoio que deu a nossa candidatura. Então, pessoal, nesses seis meses de campanha eu consegui, Solange, montar um grupo, a família Nosso Amigo, que teve 842 pessoas que eu tenho contato de cada um e conheço um por um nesse grupo. Muito obrigado a todos vocês.

Quero agradecer também aqui, mandar um abraço, não posso, como o Toni falou, citar o nome de todo mundo, porque graças a Deus é muita gente e eu vou esquecer de certeza, mas alguns que eu vou lembrar. Eu quero lembrar dos amigos aqui e mandar um abraço, aos amigos dos meus filhos, que são jovens como eles. Um dos guerreiros que abraçou nossa candidatura foi o Fabrício, filho do meu amigo Di de Casa, o menino que veio para a luta e lutou e mostrou garra e competência até o fim. Sou grato, Fabrício. Ao Elielton e Elivelton, que são filhos do Zé do Bigode, da Ouricuri, que abraçou esse projeto também junto com todos os seus amigos que são da faixa etária de idade dos meus filhos, e juntamos um grupo lindo, jovem, o Anderson, Marnei, meu amigo topado. E por aí. Pedro. É tanta gente que eu não sei. Graças a Deus, o povo não tem nem tempo de citar o nome de todos eles. Eu quero mandar um abraço aqui e agradecer o apoio do meu primo Cal da ingazeira, como é conhecida quem é de Atalaia. E obrigado meu compadre, por acreditar e apoiar a nossa reeleição. O meu primo pedrinho

que muita gente aqui não conhece ele, tem a fazenda vizinha, até a fazenda da gente lá. Obrigado. Obrigado ao Paulo. Obrigado ao Pedro, filho da doutora Regina, de uma grande liderança que já foi aqui nesse município, meu cunhado, por toda a ajuda que você me deu. São muitas. E mandar um abraço e agradecer a você, Túlio, presidente da Copervales, que você naquela reunião linda, uma verdadeira reunião com todo mundo sentado, tinha cadeira para todos. Foram 635 pessoas e você lá discursou e reconheceu a minha importância, do vereador Neto Acioli, para a Copervales. Você falou até que a Copervales tinha um débito comigo. Não, eu que tenho um débito com a população do nosso município. Lá atrás, meu amigo Pablo, diziam que eu era vereador de um mandato e diziam que no chapão não tinha como a gente conseguir, mas eu botei os pés no chão, como sempre e acreditei em Deus, botei sempre na mão de Jesus Cristo e fui para as ruas e fui lutar.

Eu tenho um amigo na política estadual, que as voltas que eu dei em Atalaia, em cima do caminhão, pedindo voto para ele, deveria ter dado três vezes mais do que fiz. Ele foi candidato ao Senado da República, perdeu as eleições com uma votação linda. É o meu amigo Davi Davino Filho, ex-deputado estadual. Davi, muito obrigado é pouco. Conte comigo sempre, tenho dito isso a você e você me conhece e sabe, são 10 anos de parceria.

Eu quero agradecer também a prefeita Ceci, reeleita. Parabéns, Ceci. Que votação. E a você, nosso amigo Nicollas, vice-prefeito, cara que eu tenho uma afinidade muito grande.

Os amigos que não conseguiram se reeleger, eu quero dizer a vocês que ergam as cabeças de vocês e não desistam nunca. Os amigos que não se elegeram pela primeira vez, eu vou fazer a retrospectiva da minha vida para que vocês continuem sempre acreditando. Continuem sempre acreditando. Eu me candidatei em 2008 aqui em Atalaia, tendo 400 votos, perdi a eleição. Em 2012, eu fui, cheguei na primeira suplência com 490 votos. Na terceira eleição, eu fiquei na segunda suplência, com 696 votos. E dia 15 de novembro de 2020 eu fui eleito com 742 votos. E no dia 6 que passou agora a gente foi eleito com 1212 amigos atalaiense, que confiaram no nosso projeto. Foi uma subida, graças a Deus, de 40% na eleição. De reconhecimento do nosso trabalho, é isso que eu carrego sempre.

Também me quero parabenizar aqui e agradecer também o apoio do meu cunhado Eraldo Brasil. Também me procurou, a gente sentou, conversou com ele, a minha irmã, a Lígia, uma batalhadora, uma mulher guerreira. Foi uma heroína também nesse nosso projeto. Então, são muitas pessoas que com certeza eu vou esquecer, não tem como falar o nome de todos.

Minha amiga Solange, o Vaninho, seu filho, que é meu genro, lutou, lutou até o final. Até o fim. Eu nunca vi um rapaz se dedicar tanto, que é um filho que eu tenho. O meu amigo Marco Soriano, mais conhecido Marcos Frota. A

gente andou com o boné dele na cabeça que ele mandou fazer do parque Beto Soriano, pegado também, com as duas mãos, lutando. Obrigado Marquinho. E são tantos amigos, tantos, o Carlinhos, mais conhecido como Carlinho Vaqueirinho. É de gado também, é topado e também minha gente, é tanta gente, graças a Deus. Muito obrigado a todo o povo de Atalaia.

A quem não votou no Neto Acioli, me procure que eu também estou pronto a ajudar. Continuo sempre ajudando desde já, porque o trabalho não para. Pode chegar daqui. Meu coração é de mãe, sempre cabe mais um. Estou pronto, preparado e continuo querendo mais. Com fé em Deus. Só peço a Jesus Cristo que me dê saúde, ilumine a minha vida e de todos os meus amigos que acreditaram no nosso projeto. O meu amigo também parente Washington Omena e sua família, toda sua família. Obrigado pelo apoio. E que Deus me ilumine, me dando saúde.

No Povoado Olhos D'água tem uma grande liderança também, meu amigo Riu que é um grande homem, de bem, batalhador. Teve comigo sempre presente. Então, muito obrigado.

Que Jesus Cristo me abençoe e me proteja e proteja todo o povo da minha cidade. Que Nossa Senhora de Fátima cubra todos com seu manto sagrado. Uma boa tarde meu povo, e fiquem todos com Deus e vamos para mais quatro anos de trabalho em prol do nosso município. Muito obrigado”.

Vereador Cicinho – Presidente

“Boa tarde a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais uma eleição concluída. Uma eleição tranquila, uma eleição onde o vereador Cicinho conseguiu reconduzir para um novo mandato. Agradecer a todo o povo de Atalaia, aqueles que acreditaram no projeto do vereador Cicinho, aquele que acreditou na nossa luta, na nossa determinação de ajudar o povo de Atalaia.

Queria saudar em nome da vice-presidente Lays Melo, todos os vereadores. Desculpa até a emoção de estar aqui dizendo a vocês do agradecimento. E acabei até deixando de parabenizar aos nossos amigos vereadores que conseguiram se reeleger e aquele que não. Mas, eles conseguiram também fazer o trabalho dele. Eu acho que a política ela é uma coisa importante para o nosso município, que precisamos ter os vereadores para conduzir nosso município e ajudar a gestão a fazer o melhor trabalho possível. E graças ao meu bom Deus, a minha família, não quero aqui nominar, até por causa da hora, que vai ter o agradecimento do vereador Cicinho. Vou fazer na hora certa. Mas, dizer da gratidão que eu tenho com o Distrito Santo António, onde eu tive a oportunidade de ter 509 votos. E, como eu disse aqui nobre vereador, pode lá fazer o que quiser, mas eu ainda lidero a caminhada lá. Agradecer o pessoal de Boca da Mata, onde a gente também teve uma votação maciça. Ao Zé, ao Paulo, a família Mernande, ao meu cunhado

Marcelo Batalha, ao meu filho Julyan, minha filha Julyana. Aos amigos, aos irmãos, ao meu amigo Di que está aqui hoje presente, porque a gente sabe que fazer política não é nada fácil. Criticar, todo mundo, critica. Mas o vereador Cicinho sabe porque tem passado por esta Casa, vários mandato, inclusive o sei a alegria da vitória, vereador Mauricio Tenório e a dor da derrota, porque eu já fui derrotado quatro vezes quando coloquei meu nome aqui pra ser apreciado pelo povo de Atalaia. Inclusive, graças ao meu bom Deus, eu quebrei um tabu na minha vida, que foi ser reeleito com a presidência da Câmara na mão, porque em 94 eu perdi uma eleição como presidente. E uma coisa muito importante, eu não quero nem me alongar, mas eu quero dizer o seguinte, quem planta o bem, colhe o bem. Quem planta o mal, colhe o mal. Então, agradeço a todos e convido a todos aqui pra grande festa que vai ser realizado no Distrito Santo Antônio, que é um compromisso meu com o povo lá e o povo de Atalaia.

Quero agradecer a prefeita Ceci pelo apoio, pela consideração, pelo respeito que ela tem por mim. E, vamos dar continuidade a esse trabalho. Se for para levar uma pisa todo dia, eu quero levar uma pisa todo dia, agora eu quero ver o meu município bem, com salário em dia, com saúde, com educação, porque isso foi a vontade do povo. O povo escolheu ela como prefeita, escolheu os vereadores que estão aqui. Porque, na verdade, a vida de vereador é sofrida. Mas, depois do sofrimento, uns tem a vitória, tem a alegria e outros não. Não quer dizer que a derrota tenha tristeza, não. Naquele momento tem. Mas tem um ensinamento pra gente refazer o nosso caminho e a nossa vida. Eu já fui oposição, eu sei o quanto pesa ser oposição. Eu já perdi uma eleição sendo oposição. E já perdi uma sendo situação em dois momentos. A oposição num governo de um prefeito que foi dois prefeitos em um mandato só. E naquele momento a gente sofria com a falta de compromisso e conseguimos naquele momento, estancar o problema, mas lá na frente o problema continuou. Mas, tudo que a gente faz, só tem Deus que vai nos recompensar. Não é o povo da Terra. O povo da Terra é guiado por Deus, o coração do homem só Deus sabe dele. Então, por mais que a gente faça, se pega com Deus, que se tiver de lhe dar a vitória, ele vai dar também. Se também não for permitido por ele, ele também não dá. E a gente tem que se conformar. Vida que segue, o trabalho que continua. E isso é o bom da política.

Faço política porque gosto. Já tenho muitos anos. Vou agora para disputa que foi a nona disputa, com quatro derrotas e cinco vitórias. Mas, é um trabalho árduo. Muita gente acha que é fácil, muita gente critica o vereador, mas cada vereador passou por aqui, tem o seu trabalho. Não consegue alcançar todo mundo, mas tem o seu trabalho, tem a sua equipe, tem o seu grupo, tem o seu povo.

E que esse próximo nosso mandato, seja um mandato voltado para o bem de Atalaia, que dê continuidade ao trabalho, ao desenvolvimento que vem sendo feito. Que Deus proteja a todo o atalaiense, a nós, aos vereadores, ao

plenário, porque a vida é uma só. E se a gente fizer tudo de bom nessa vida, o que fica é essa lembrança e Deus vai proteger a todos. E muito obrigado”.